

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	15.150.731
Preferenciais	87.539
Total	15.238.270
Em Tesouraria	
Ordinárias	64.718
Preferenciais	0
Total	64.718
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	2.886.542	2.976.965
1.01	Ativo Circulante	406.356	198.213
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23	29
1.01.02	Aplicações Financeiras	152.568	7.811
1.01.03	Contas a Receber	948	862
1.01.03.01	Clientes	948	862
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	252.817	189.511
1.01.08.03	Outros	252.817	189.511
1.01.08.03.02	Impostos a recuperar	194.131	179.855
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	55.551	7.598
1.01.08.03.05	Adiantamento a fornecedores	0	43
1.01.08.03.06	Outras contas a receber	3.135	2.015
1.02	Ativo Não Circulante	2.480.186	2.778.752
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.550	51.057
1.02.01.04	Contas a Receber	4.378	4.073
1.02.01.04.01	Clientes	4.378	4.073
1.02.01.07	Tributos Diferidos	59.899	42.929
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.899	42.929
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.273	4.055
1.02.01.10.06	Outras contas a receber	4.273	4.055
1.02.02	Investimentos	2.410.167	2.726.131
1.02.02.01	Participações Societárias	2.358.143	2.672.897
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	52.024	53.234
1.02.04	Intangível	1.469	1.564

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	2.886.542	2.976.965
2.01	Passivo Circulante	83.767	81.097
2.01.02	Fornecedores	494	358
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.732	42.082
2.01.05	Outras Obrigações	41.541	38.657
2.01.05.02	Outros	41.541	38.657
2.01.05.02.07	Salários e encargos	187	314
2.01.05.02.08	Obrigações tributárias	4.972	4.217
2.01.05.02.09	Gratificações e participações	3.173	3.811
2.01.05.02.11	Outras contas a pagar	725	1.170
2.01.05.02.12	Dividendos e juros sobre capital próprio	29.970	26.867
2.01.05.02.13	Instrumentos financeiros derivativos	2.514	2.278
2.02	Passivo Não Circulante	1.025.976	1.025.979
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	992.780	991.611
2.02.02	Outras Obrigações	33.196	34.368
2.02.02.02	Outros	33.196	34.368
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	33.196	34.368
2.03	Patrimônio Líquido	1.776.799	1.869.889
2.03.01	Capital Social Realizado	956.066	956.066
2.03.02	Reservas de Capital	777.939	778.401
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-22.275	-21.571
2.03.02.07	Reservas de Capital	800.214	799.972
2.03.04	Reservas de Lucros	188.703	188.943
2.03.04.01	Reserva Legal	23.874	23.874
2.03.04.10	Incentivo fiscal	84.467	84.467
2.03.04.11	Retenção de Lucros	80.362	80.602
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-145.909	-53.521
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-168.007	-75.620
2.03.06.02	Custo atribuído do ativo imobilizado	22.098	22.099

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.533	5.061	2.589	4.859
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-650	-1.305	-699	-1.406
3.03	Resultado Bruto	1.883	3.756	1.890	3.453
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	107.389	168.157	6.698	5.962
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.898	-12.062	-9.717	-16.273
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	260	524	435	1.011
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	113.027	179.695	15.980	21.224
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	109.272	171.913	8.588	9.415
3.06	Resultado Financeiro	-33.538	-70.489	-40.698	-83.375
3.06.01	Receitas Financeiras	6.808	11.150	469	1.215
3.06.01.02	Outras Receitas Financeiras	6.808	11.150	469	1.215
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.346	-81.639	-41.167	-84.590
3.06.02.01	Outras Despesas Financeiras	-40.303	-81.747	-41.631	-79.758
3.06.02.02	Variações Cambiais, Líquidas	-43	108	852	-4.444
3.06.02.03	Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	0	0	-388	-388
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	75.734	101.424	-32.110	-73.960
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.294	25.338	7.497	23.063
3.08.01	Corrente	2.595	8.448	-508	-947
3.08.02	Diferido	8.699	16.890	8.005	24.010
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	87.028	126.762	-24.613	-50.897
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	87.028	126.762	-24.613	-50.897
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	5,73	8,35	-1,62	-3,35
3.99.01.02	PN	5,73	8,35	-1,62	-3,35
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	5,6	8,16	-1,62	-3,35

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.02.02	PN	5,6	8,16	-1,62	-3,35

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	87.028	126.762	-24.613	-50.897
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-44.075	-92.388	-22.090	-65.260
4.02.01	Ajustes de conversão - variação cambial	-47.267	-101.554	-33.335	-83.877
4.02.02	Efeito da aplicação do CPC 42/IAS 29	9.296	15.861	8.090	16.007
4.02.03	Hedge accounting de fluxo de caixa	523	-236	4.810	3.398
4.02.04	IR sobre hedge accounting de fluxo de caixa	-178	80	-1.635	-1.155
4.02.05	Outros resultados abrangentes em empresas coligadas	-6.449	-6.539	-20	367
4.03	Resultado Abrangente do Período	42.953	34.374	-46.703	-116.157

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-83.712	-86.684
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.542	-4.882
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	101.424	-73.960
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.305	1.406
6.01.01.06	Juros, encargos, variação monetária e cambial não realizadas	70.705	84.432
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-179.695	-21.224
6.01.01.08	Provisão para gratificações e participações	2.477	4.105
6.01.01.09	Plano de outorga de ações	242	359
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.313	-3.904
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber	-129	-3
6.01.02.04	Redução (aumento) nos impostos	776	-11.979
6.01.02.06	Redução (aumento) em outras contas a receber	-958	-3.750
6.01.02.07	Aumento (redução) em fornecedores	-2.444	164
6.01.02.09	Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	-2.989	29
6.01.02.10	Aumento (redução) em outras passivos circulante	431	11.635
6.01.03	Outros	-74.857	-77.898
6.01.03.02	Pagamento de juros sobre empréstimos	-74.857	-77.898
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	202.591	130.573
6.02.04	Aplicação financeira de curto prazo	-141.777	109.325
6.02.07	Recebimento de lucros e dividendos de subsidiárias	344.368	21.248
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-118.885	-43.882
6.03.01	Empréstimos tomados	0	75.000
6.03.02	Pagamentos de empréstimos (principal)	-375	-100.296
6.03.04	Compra de ações tesouraria	-704	-8.178
6.03.06	Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-117.806	-10.408
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6	7
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29	27
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23	34

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	956.066	778.401	188.943	0	-53.521	1.869.889
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	956.066	778.401	188.943	0	-53.521	1.869.889
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-462	-80.602	-46.400	0	-127.464
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-704	0	0	0	-704
5.04.06	Dividendos	0	0	-80.602	0	0	-80.602
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.400	0	-46.400
5.04.08	Opções de ações	0	242	0	0	0	242
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	126.762	-92.388	34.374
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	126.762	0	126.762
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-92.388	-92.388
5.05.02.06	Variação cambial de investimentos	0	0	0	0	-101.554	-101.554
5.05.02.07	Efeito da aplicação da economia hiperinflacionária (CPC 42/IAS 29)	0	0	0	0	15.861	15.861
5.05.02.08	Hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-156	-156
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-6.539	-6.539
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	956.066	777.939	108.341	80.362	-145.909	1.776.799

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	956.066	785.748	44.075	0	59.886	1.845.775
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	956.066	785.748	44.075	0	59.886	1.845.775
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.603	0	0	0	-7.603
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.178	0	0	0	-8.178
5.04.08	Opções de ações	0	359	0	0	0	359
5.04.09	Transações com acionistas	0	216	0	0	0	216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-50.897	-65.260	-116.157
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-50.897	0	-50.897
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-65.260	-65.260
5.05.02.06	Variação cambial de investimentos	0	0	0	0	-83.877	-83.877
5.05.02.07	Efeito da aplicação da economia hiperinflacionária (CPC 42/IAS 29)	0	0	0	0	16.007	16.007
5.05.02.08	Hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	2.243	2.243
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	367	367
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	956.066	778.145	44.075	-50.897	-5.374	1.722.015

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	6.106	6.365
7.01.02	Outras Receitas	6.106	6.365
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.948	-3.299
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.305	-1.406
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.643	-1.893
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.158	3.066
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.158	3.066
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	191.551	17.602
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	179.695	21.224
7.06.02	Receitas Financeiras	11.856	-3.622
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	194.709	20.668
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	194.709	20.668
7.08.01	Pessoal	8.770	12.893
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.566	6.196
7.08.01.02	Benefícios	3.204	6.697
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-17.850	-18.668
7.08.02.01	Federais	-17.850	-18.668
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	77.027	77.340
7.08.03.01	Juros	75.255	76.166
7.08.03.03	Outras	1.772	1.174
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	126.762	-50.897
7.08.04.02	Dividendos	46.400	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	80.362	-50.897

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	4.523.182	4.407.087
1.01	Ativo Circulante	2.761.852	2.508.100
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	204.389	305.224
1.01.02	Aplicações Financeiras	468.543	237.456
1.01.03	Contas a Receber	899.949	822.825
1.01.03.01	Clientes	899.949	822.825
1.01.04	Estoques	762.177	699.093
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	426.794	443.502
1.01.08.03	Outros	426.794	443.502
1.01.08.03.02	Impostos a recuperar	334.326	366.524
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	350	530
1.01.08.03.05	Adiantamento a fornecedores	42.638	31.522
1.01.08.03.06	Outras contas a receber	49.480	44.926
1.02	Ativo Não Circulante	1.761.330	1.898.987
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	279.200	315.068
1.02.01.04	Contas a Receber	1.291	1.391
1.02.01.04.01	Clientes	1.291	1.391
1.02.01.07	Tributos Diferidos	165.071	156.298
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	165.071	156.298
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	112.838	157.379
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	15.684	15.827
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	67.978	110.901
1.02.01.10.06	Outras contas a receber	29.176	30.651
1.02.02	Investimentos	159.950	153.317
1.02.02.01	Participações Societárias	159.250	151.885
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	700	1.432
1.02.03	Imobilizado	1.152.233	1.248.897
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.086.532	1.188.012
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	65.701	60.885
1.02.04	Intangível	169.947	181.705

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	4.523.182	4.407.087
2.01	Passivo Circulante	1.154.254	930.539
2.01.02	Fornecedores	671.894	456.459
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.106	33.155
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.106	33.155
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.106	33.155
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.023	52.356
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.023	52.356
2.01.05	Outras Obrigações	402.944	371.525
2.01.05.02	Outros	402.944	371.525
2.01.05.02.04	Risco Sacado	40.479	22.029
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamento	25.562	28.630
2.01.05.02.06	Derivativos	2.514	2.278
2.01.05.02.07	Salários e encargos	87.876	75.829
2.01.05.02.08	Obrigações tributárias	62.281	54.823
2.01.05.02.09	Gratificações e participações	22.726	28.790
2.01.05.02.11	Outras contas a pagar	130.036	131.794
2.01.05.02.12	Dividendos e juros sobre capital próprio	31.470	27.352
2.01.06	Provisões	1.287	17.044
2.01.06.02	Outras Provisões	1.287	17.044
2.01.06.02.04	Provisão para contingências	1.287	17.044
2.02	Passivo Não Circulante	1.512.418	1.533.119
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.399.402	1.423.824
2.02.02	Outras Obrigações	57.685	50.495
2.02.02.02	Outros	57.685	50.495
2.02.02.02.04	Imposto de renda e contribuição social	14.756	15.629
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	367	1.454
2.02.02.02.08	Passivos de arrendamento	42.562	33.412
2.02.04	Provisões	55.331	58.800
2.02.04.02	Outras Provisões	55.331	58.800
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	55.331	58.800
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.856.510	1.943.429
2.03.01	Capital Social Realizado	956.066	956.066
2.03.02	Reservas de Capital	777.939	778.401
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-22.275	-21.571
2.03.02.07	Reservas de Capital	800.214	799.972
2.03.04	Reservas de Lucros	188.703	188.943
2.03.04.01	Reserva Legal	23.874	23.874
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	80.362	80.602
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	84.467	84.467
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-145.909	-53.521
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-168.007	-75.620
2.03.06.02	Custo atribuído do ativo imobilizado	22.098	22.099
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	79.711	73.540

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.260.310	2.309.212	1.220.157	2.354.004
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-716.760	-1.303.086	-716.501	-1.413.538
3.03	Resultado Bruto	543.550	1.006.126	503.656	940.466
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-382.916	-733.679	-368.982	-740.869
3.04.01	Despesas com Vendas	-257.652	-474.845	-242.682	-477.787
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-136.706	-280.937	-146.090	-296.485
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.512	7.562	13.427	24.352
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.930	14.541	6.363	9.051
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	160.634	272.447	134.674	199.597
3.06	Resultado Financeiro	-52.369	-118.127	-154.866	-245.105
3.06.01	Receitas Financeiras	23.526	49.341	18.836	37.054
3.06.01.01	Outras Receitas Financeiras	23.526	49.341	18.836	37.054
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.895	-167.468	-173.702	-282.159
3.06.02.01	Outras Despesas Financeiras	-56.795	-119.304	-78.973	-150.944
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	-19.100	-48.164	-97.024	-144.605
3.06.02.03	Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	0	0	2.295	13.390
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	108.265	154.320	-20.192	-45.508
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.705	-16.304	-1.366	2.845
3.08.01	Corrente	-13.535	-25.039	-10.546	-24.969
3.08.02	Diferido	-1.170	8.735	9.180	27.814
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	93.560	138.016	-21.558	-42.663
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	93.560	138.016	-21.558	-42.663
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	87.028	126.762	-24.613	-50.897
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.532	11.254	3.055	8.234
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	5,73	8,35	-1,62	-3,35

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.01.02	PN	5,73	8,35	-1,62	-3,35
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	5,6	8,16	-1,62	-3,35
3.99.02.02	PN	5,6	8,16	-1,62	-3,35

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	93.560	138.016	-21.558	-42.663
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-45.233	-96.289	-38.903	-88.325
4.02.01	Ajustes de conversão - variação cambial	-46.525	-103.555	-50.148	-106.942
4.02.02	Efeito da aplicação do CPC 42/IAS 29	9.296	15.861	8.090	16.007
4.02.03	Hedge accounting de fluxo de caixa	523	-236	4.810	3.398
4.02.04	IR sobre hedge accounting de fluxo de caixa	-178	80	-1.635	-1.155
4.02.05	Outros resultados abrangentes em empresas coligadas	-8.349	-8.439	-20	367
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	48.327	41.727	-60.461	-130.988
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	42.953	34.374	-46.703	-116.157
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.374	7.353	-13.758	-14.831

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	296.603	-52.606
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	366.486	213.006
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	154.320	-45.508
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	93.815	94.867
6.01.01.03	Provisão para devedores duvidosos	8.081	5.269
6.01.01.04	Provisão para perdas nos estoques	4.828	-2.603
6.01.01.05	Provisão para contingencias	6.701	7.467
6.01.01.06	Juros, encargos, variação monetária e cambial não realizadas	83.575	137.073
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-14.541	-9.051
6.01.01.08	Provisão para gratificações e participações	18.435	13.706
6.01.01.10	Resultado na venda de ativos imobilizado	3.386	11.427
6.01.01.11	Plano de outorga de ações	242	359
6.01.01.12	Despesas fiscais líquidas, extemporâneas	4.577	0
6.01.01.13	Baixa de estoque decorrente de sinistro	3.067	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.070	-162.846
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber	-128.489	-126.454
6.01.02.03	Redução (aumento) nos estoques	-115.738	2.401
6.01.02.04	Redução (aumento) nos impostos	35.754	34.422
6.01.02.06	Redução (aumento) em outras contas a receber	-12.405	-500
6.01.02.07	Aumento (redução) em fornecedores	232.690	-40.824
6.01.02.09	Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	-10.665	11.268
6.01.02.10	Aumento (redução) em outros passivos circulante	2.473	-40.709
6.01.02.11	Aumento (redução) em risco sacado	18.450	-2.450
6.01.03	Outros	-91.953	-102.766
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.002	6.005
6.01.03.02	Pagamento de juros sobre empréstimos	-89.951	-108.771
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-237.866	56.612
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-33.605	-33.845
6.02.02	Alienação de investimentos, ativo imobilizado e intangível	0	17.110
6.02.04	Aplicação financeira de curto prazo	-204.261	73.347
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-138.094	-47.457
6.03.01	Empréstimos tomados	0	120.824
6.03.02	Pagamentos de empréstimos (principal)	0	-129.551
6.03.03	Compra de ações tesouraria	-704	-8.178
6.03.04	Arrendamento mercantil	-19.584	-7.400
6.03.06	Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-117.806	-23.152
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-21.478	25.938
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-100.835	-17.513
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.224	150.959
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	204.389	133.446

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	956.066	778.401	188.943	0	-53.521	1.869.889	73.540	1.943.429
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	956.066	778.401	188.943	0	-53.521	1.869.889	73.540	1.943.429
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-462	-80.602	-46.400	0	-127.464	-1.182	-128.646
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-704	0	0	0	-704	0	-704
5.04.06	Dividendos	0	0	-80.602	0	0	-80.602	-1.182	-81.784
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.400	0	-46.400	0	-46.400
5.04.08	Opções de ações	0	242	0	0	0	242	0	242
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	126.762	-92.388	34.374	7.353	41.727
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	126.762	0	126.762	11.254	138.016
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-92.388	-92.388	-3.901	-96.289
5.05.02.06	Variação cambial de investimentos	0	0	0	0	-101.554	-101.554	-2.001	-103.555
5.05.02.07	Efeito da aplicação da economia hiperinflacionária (CPC 42/IAS 29)	0	0	0	0	15.861	15.861	0	15.861
5.05.02.08	Hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-156	-156	0	-156
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-6.539	-6.539	-1.900	-8.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	956.066	777.939	108.341	80.362	-145.909	1.776.799	79.711	1.856.510

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	956.066	785.748	44.075	0	59.886	1.845.775	65.830	1.911.605
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	956.066	785.748	44.075	0	59.886	1.845.775	65.830	1.911.605
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.603	0	0	0	-7.603	0	-7.603
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.178	0	0	0	-8.178	0	-8.178
5.04.08	Opções de ações	0	359	0	0	0	359	0	359
5.04.09	Transações com acionistas	0	216	0	0	0	216	0	216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-50.897	-65.260	-116.157	-14.831	-130.988
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-50.897	0	-50.897	8.234	-42.663
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-65.260	-65.260	-23.065	-88.325
5.05.02.06	Variação cambial de investimentos	0	0	0	0	-83.877	-83.877	-23.065	-106.942
5.05.02.07	Efeito da aplicação da economia hiperinflacionária (CPC 42/IAS 29)	0	0	0	0	16.007	16.007	0	16.007
5.05.02.08	Hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	2.243	2.243	0	2.243
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	367	367	0	367
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	956.066	778.145	44.075	-50.897	-5.374	1.722.015	50.999	1.773.014

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	2.820.072	2.842.191
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.809.096	2.820.810
7.01.02	Outras Receitas	17.837	23.706
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.861	-2.325
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.502.101	-1.628.755
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.030.179	-1.140.211
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-469.206	-492.988
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.716	4.444
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.317.971	1.213.436
7.04	Retenções	-93.815	-94.867
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-93.815	-94.867
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.224.156	1.118.569
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	104.065	50.843
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.541	9.051
7.06.02	Receitas Financeiras	89.524	41.792
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.328.221	1.169.412
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.328.221	1.169.412
7.08.01	Pessoal	370.272	367.926
7.08.01.01	Remuneração Direta	258.039	261.083
7.08.01.02	Benefícios	97.092	91.746
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.141	15.097
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	588.857	529.611
7.08.02.01	Federais	257.550	226.162
7.08.02.02	Estaduais	324.056	294.866
7.08.02.03	Municipais	7.251	8.583
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	231.076	314.538
7.08.03.01	Juros	94.146	116.769
7.08.03.02	Aluguéis	34.141	33.351
7.08.03.03	Outras	102.789	164.418
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	138.016	-42.663
7.08.04.02	Dividendos	46.400	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	80.362	-50.897
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	11.254	8.234

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

2º trimestre – 2T26

Grupo  TIGRE

Sumário Executivo

Comentário do Desempenho



Lucro Líquido de **R\$ 93,6 milhões** revertendo o prejuízo apurado no 2T25 de R\$ 22 milhões



Volume de Vendas totalizou **64,2 mil toneladas** (62,4 mil toneladas no 2T25)



EBITDA Ajustado de **R\$ 210 milhões** com margem EBITDA ajustada de 17% (R\$ 185 milhões no 2T25 com margem EBITDA ajustada de 15%)



Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras em **R\$ 672,9 milhões** (R\$ 457,7 milhões no 2T25)



Receita Líquida de **R\$ 1.260 milhões** (R\$ 1.220 milhões no 2T25)



Alavancagem de **0,96x** EBITDA, evidenciando a capacidade de converter resultados operacionais em caixa, melhorando a liquidez da Companhia

TRANSFORMAR A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS, CUIDANDO DA ÁGUA E DOS AMBIENTES EM QUE VIVEMOS

Mensagem da Administração

Comentário do Desempenho

Rentabilidade em expansão e lucro líquido robusto marcam o 2T26

Resultados Consolidados

O segundo trimestre de 2026 reforçou a trajetória de melhoria da rentabilidade, e o caminho para a sustentabilidade dos resultados que vêm sendo construídos no Grupo Tigre. Além do crescimento de volumes e de receita, vimos a expansão das margens operacionais e do resultado financeiro, combinação que elevou o lucro líquido a um patamar maior.

O volume vendido alcançou 64,2 mil toneladas no 2T26, crescimento de 2,9% em relação ao 2T25 e de 21,9% frente ao 1T26. Como consequência, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 1.260,3 milhões, avanço de 3,3% na comparação anual e de 20,2% sobre o trimestre anterior, impulsionada pelo crescimento dos volumes e pela estabilidade do preço médio de vendas (+0,4%) desempenho que vem reforçando a resiliência comercial do Grupo Tigre em seus diferentes mercados de atuação.

A principal evidência da evolução operacional está na expansão da rentabilidade. O lucro bruto atingiu R\$ 543,6 milhões, com margem bruta de 43,1% (+1,8 p.p. sobre o 2T25), e o EBITDA Ajustado somou R\$ 210,0 milhões, crescimento de 13,4% em relação ao 2T25 e de 23,7% frente ao 1T26, elevando a margem EBITDA Ajustado a 16,7%. O resultado reflete a captura contínua de ganhos de eficiência, a disciplina na execução comercial e na gestão de despesas.

O trimestre foi concluído com lucro líquido de R\$ 93,6 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 21,6 milhões registrado no 2T25 e sendo melhor que o resultado do 1T26. A margem líquida alcançou 7,4%, sustentada pela expansão de 19,3% do lucro operacional e pela redução de 66,2% do resultado financeiro líquido, que passou de despesa de R\$ 154,9 milhões no 2T25 para R\$ 52,4 milhões no 2T26.

Apesar dos desafios de mercado de construção, em especial, no Brasil, Estados Unidos e Argentina, o Grupo Tigre continua a transformação do negócio trazendo resultados consistentes com previsibilidade, evolução da marca corporativa e da cultura focada em performance, responsabilidade, simplicidade na solução de problemas e colaboração.

Resultados Brasil

No Brasil, o segundo trimestre de 2026 continuou marcado por um ambiente desafiador para a construção civil, com taxas de juros elevadas e confiança do setor em patamar moderado. Apesar desse contexto, vemos sinais iniciais de inflexão na política monetária: o Copom realizou em junho o terceiro corte consecutivo da taxa Selic, para 14,25% ao ano. No varejo, contudo, o segmento de materiais de construção segue pressionado, acumulando retração no primeiro semestre apesar de resultados mensais pontualmente positivos. Mesmo assim, as unidades do Brasil reafirmaram sua resiliência, absorvendo a elevação dos custos de matérias-primas por meio de uma política de preços bem executada, que preservou a rentabilidade sem comprometer o crescimento. A receita do Brasil avançou 14,2% no trimestre, sustentada pela força de suas marcas e pela eficiência de sua estratégia comercial e operacional.

O agronegócio continua sendo um dos principais pilares da economia brasileira, com perspectiva de crescimento na produção de grãos em 2026. Entretanto, o setor opera com margens pressionadas por custos de insumos, juros ainda elevados, crédito limitado, câmbio volátil e riscos climáticos, fatores que têm levado o produtor a postergar decisões de investimento. No médio prazo, os ganhos contínuos de produtividade e a expansão das áreas cultivadas sustentam um ambiente estrutural favorável para o mercado de irrigação, no qual o Grupo Tigre segue bem-posicionado.

Já o setor de infraestrutura ainda enfrenta desafios na execução física das obras, com desigualdades regionais e maior concentração de investimentos no Sudeste. Apesar disso, o pipeline de projetos voltados à universalização do saneamento permanece ativo, com novos empreendimentos de grande porte previstos para serem oficializados em 2026, reforçando o papel estratégico do marco regulatório do setor. Nesse contexto, as operações do Brasil registraram novo avanço no nível de rentabilidade no 2T26, fruto dos ganhos de eficiência e da melhor gestão comercial e operacional.

Mensagem da Administração

Comentário do Desempenho

Resultados Internacionais

Nos Estados Unidos, o mercado de construção residencial permaneceu desafiador ao longo do 2T26, com taxas hipotecárias ainda elevadas, aumento de custos de insumos, confiança dos construtores em baixa e uso intensivo de incentivos comerciais para sustentar as vendas no país. Diante desse cenário, a operação manteve o foco em disciplina comercial (especialmente na busca por novos clientes, mas com atenção às ações agressivas dos concorrentes), repasses de preços e rigor na gestão de despesas, preservando a rentabilidade mesmo com volumes pressionados.

Na América Latina, o Grupo Tigre entregou mais um trimestre de desempenho operacional sólido, com expansão de rentabilidade e disciplina de execução mercadológica. A Bolívia seguiu entre os destaques positivos, combinando força de marca e execução comercial ágil, em um ambiente que passa a exigir atenção adicional após a adoção do regime de câmbio flexível ao final de junho. No Paraguai, o mix de produtos mais eficiente continuou favorecendo os resultados, enquanto o Peru manteve recuperação consistente de volumes, com efeito positivo de preços. A Argentina segue como principal ponto de atenção, com as atividades da Tigre no país ainda pressionadas pelo cenário socioeconômico recessivo, por custos elevados e pela seletividade dos investimentos. De forma consolidada, a região voltou a compensar as pressões observadas nos mercados mais desafiadores.

Mensagem Final

O desempenho acumulado do primeiro semestre de 2026 reforça a trajetória positiva do modelo operacional do Grupo Tigre: o EBITDA Ajustado somou R\$ 379,7 milhões, crescimento de 25,6% sobre o 6M25, com margem de 16,4% (+3,6 p.p.), e o lucro líquido atingiu R\$ 138,0 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 42,7 milhões apurado no mesmo período do ano anterior. Essa evolução foi caracterizada também pela forte geração de caixa operacional e pelo fortalecimento da estrutura financeira, mesmo em um cenário de crescimento de receita mais moderado.

Ao longo do semestre, houve avanço consistente na execução das prioridades estratégicas. Os resultados apresentados a seguir reforçam que as iniciativas estruturais implementadas nos últimos anos vêm elevando, passo a passo, a resiliência do negócio e a qualidade dos resultados, ampliando a capacidade do Grupo Tigre de gerar valor de forma sustentável para clientes, colaboradores, parceiros e acionistas em diferentes ciclos de mercado.

Comentário do Desempenho

Enquanto o Brasil mostra sinais iniciais positivos para a construção com juros em queda, a construção ainda opera abaixo do potencial. Na América Latina, permanecem desafios fiscais e macroeconômicos e, nos Estados Unidos, o setor residencial segue pressionado por problemas de acessibilidade, refletidos no recuo da confiança dos construtores e na manutenção de incentivos comerciais elevados. O cenário macroeconômico e geopolítico mundial e do ambiente em cada país que o Grupo Tigre opera (por exemplo, eleições no Brasil) requer acompanhamento próximo e senso de urgência neste segundo semestre de 2026.

Brasil

O ambiente da construção civil brasileira apresentou deterioração moderada ao longo do segundo trimestre de 2026. Segundo a FGV IBRE, o Índice de Confiança da Construção (ICST) recuou para 91,7 pontos em junho de 2026, após registrar 93,6 pontos em março. A queda foi impulsionada principalmente pela piora na percepção da situação corrente dos negócios e pela pressão dos custos de insumos observada desde março. Ainda assim, as expectativas para demanda futura permaneceram relativamente estáveis, sugerindo continuidade da atividade em níveis moderados.

Na indústria de materiais de construção, os resultados mais recentes da ABRAMAT indicam recuperação gradual, mas ainda aquém das expectativas iniciais do setor. Em junho de 2026, o faturamento deflacionado avançou 1,9% frente a maio, enquanto a comparação com junho de 2025 mostrou estabilidade. Apesar da melhora mensal, o setor acumulou retração de 3,4% no primeiro semestre e queda de 3,8% nos últimos 12 meses, levando a entidade a revisar sua projeção de crescimento para 2026 de 1,9% para 0,5%. No comércio, os dados mais recentes da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC/IBGE), divulgados em julho e referentes a maio de 2026, mostram um cenário de desaceleração. O varejo ampliado registrou retração de 0,2% na comparação mensal, após queda de 0,7% em abril. Na comparação com maio de 2025, houve recuo de 0,6%, embora o acumulado do ano ainda permaneça positivo em 1,3%. O segmento de materiais de construção apresentou crescimento de 2,1% no mês, contribuindo parcialmente para mitigar a fraqueza observada em outros segmentos.

No campo monetário, o Copom realizou novo corte de 0,25 p.p. em junho, reduzindo a taxa Selic para 14,25% ao ano, acumulando três reduções consecutivas em 2026. Apesar da continuidade do ciclo de flexibilização, o Banco Central mantém discurso cauteloso diante da inflação ainda acima da meta, atividade econômica resiliente e riscos externos relacionados ao cenário geopolítico internacional.

América Latina (ex-Brasil)

A região seguiu heterogênea no 2T26. Peru e Paraguai permanecem entre os mercados mais dinâmicos: no Peru, segundo a CAPECO, a construção acumulou alta de 9,2% entre janeiro e maio, o melhor resultado dos últimos cinco anos, e o Banco Central de Reserva elevou a projeção do setor para 2026 de 6% para 10%, sustentada pelo investimento privado ainda que maio tenha registrado retração pontual, associada ao ritmo de obras públicas. No Paraguai, a obtenção do grau de investimento e o consequente aumento do fluxo de capitais estrangeiros têm impulsionado a construção privada. Argentina e Bolívia, por sua vez, concentram os principais desafios da região e os eventos macroeconômicos mais relevantes do período, detalhados a seguir.

Argentina: A construção argentina continua operando em um ambiente de recuperação gradual, porém ainda marcado por custos elevados e seletividade dos investimentos. Segundo o Indicador CAMARCO referente a junho de 2026, o custo total da construção registrou aumento de 2,6% em relação ao mês anterior, acumulando alta de 12,0% no ano. O componente de materiais de construção registrou crescimento de 2,8% no mês e avanço acumulado de 10,1% em 2026, refletindo a continuidade das pressões sobre os insumos utilizados pelo setor. Já o indicador de mão de obra apresentou elevação de 2,4% em relação a maio, acumulando alta de 16,0% no ano, evidenciando que os reajustes salariais seguem sendo o principal vetor de pressão sobre os custos da construção. Apesar dos sinais de recuperação da atividade imobiliária privada, o setor continua limitado pela redução das obras públicas, pelo aumento dos custos e pela necessidade de maior previsibilidade macroeconômica para estimular novos investimentos.

Comentário do Desempenho

Bolívia: A construção boliviana continua enfrentando um cenário de crescimento moderado. Os planos orçamentários para 2026 preveem redução dos investimentos públicos em infraestrutura em relação aos anos anteriores, mantendo limitações para expansão do setor no curto prazo. Em contrapartida, projetos relacionados à integração logística, à ligação ferroviária entre os oceanos Atlântico e Pacífico, à infraestrutura aeroportuária, à conectividade digital e à energia continuam compondo um pipeline relevante para os próximos anos. O principal evento macroeconômico recente na Bolívia foi a mudança do regime cambial implementada em 29 de junho de 2026. Após quase quinze anos mantendo o dólar oficial fixado em BOB 6,96/US\$, o governo instituiu um regime de câmbio flexível, no qual a cotação oficial passou a ser calculada diariamente com base nas operações efetivamente realizadas no sistema financeiro. A mudança representa uma correção relevante dos desequilíbrios cambiais acumulados nos últimos anos e pode contribuir para restabelecer o fluxo de dólares na economia boliviana. Entretanto, no curto prazo, o processo deve aumentar as pressões inflacionárias e os custos de importação, fatores que tendem a afetar negativamente segmentos intensivos em insumos externos, como a construção civil. O balanço para 2026 dependerá da velocidade de estabilização do câmbio, da recuperação das reservas internacionais e da capacidade do governo de preservar a confiança dos agentes econômicos.

Estados Unidos

O mercado norte-americano de construção residencial permaneceu desafiador ao longo do 2T26 e assim seguiu em julho de 2026, já após o encerramento do trimestre, quando o índice de confiança dos construtores (NAHB/Wells Fargo Housing Market Index – HMI) recuou para 34 pontos, ante 36 pontos em junho e 38 em março, em escala na qual leituras abaixo de 50 indicam predominância de pessimismo entre os construtores. O resultado reflete a combinação de juros hipotecários elevados, custos crescentes de materiais e terrenos, escassez de mão de obra qualificada e limitações de acessibilidade para os compradores de imóveis.

A demanda residencial continua enfraquecida, levando os construtores a adotar estratégias comerciais agressivas para sustentar as vendas. Em julho, 37% dos construtores reduziram preços dos imóveis e 63% utilizaram incentivos comerciais, sobretudo subsídios à taxa do financiamento, cobertura de custos de fechamento e créditos para acabamentos o 16º mês consecutivo em patamar igual ou superior a 60%. O desconto médio praticado foi de 6%. Apesar da melhora na comparação anual, muitos compradores permanecem aguardando condições mais favoráveis de crédito e maior previsibilidade econômica antes de tomar decisões de aquisição.

No mercado financeiro, a taxa média da hipoteca fixa de 30 anos situou-se em 6,55% em julho de 2026, ante 6,19% em janeiro. Embora a acessibilidade permaneça marginalmente melhor que a de um ano atrás, ela se deteriorou pelo quinto mês consecutivo em 2026, o que ajuda a explicar o recuo da demanda por financiamentos e a manutenção dos incentivos comerciais. O aumento do estoque de imóveis amplia o poder de negociação do comprador, mas não foi suficiente, até aqui, para compensar a pressão sobre o custo de aquisição. Embora a construção residencial continue pressionada por desafios de acessibilidade e juros elevados, segmentos ligados à infraestrutura, energia, manufatura e tecnologia seguem apresentando níveis de investimento relativamente mais robustos, contribuindo para sustentar parte da atividade da construção nos Estados Unidos.

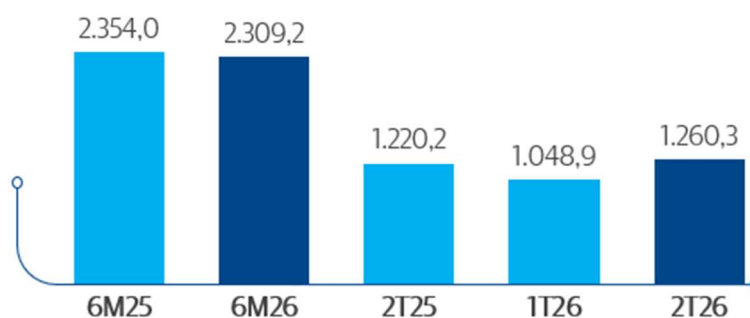
Comentário do Desempenho

<i>Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma</i>	2T26	2T25	Var. % 2T26 vs 2T25	1T26	Var. % 2T26 vs 1T26	6M26	6M25	Var. % 6M26 vs 6M25
Receita líquida de vendas	1.260.310	1.220.157	3,3%	1.048.902	20,2%	2.309.212	2.354.004	(1,9%)
Custos das operações	(716.760)	(716.501)	0,0%	(586.326)	22,2%	(1.303.086)	(1.413.538)	(7,8%)
Lucro bruto	543.550	503.656	7,9%	462.576	17,5%	1.006.126	940.466	7,0%
Margem bruta (%)	43,1%	41,3%	1,8 p.p.	44,1%	(1,0 p.p.)	43,6%	40,0%	3,6 p.p.
Despesas operacionais, líquidas	(389.846)	(375.345)	3,9%	(358.374)	8,8%	(748.220)	(749.920)	(0,2%)
Resultado da equivalência patrimonial	6.930	6.363	8,9%	7.611	(8,9%)	14.541	9.051	60,7%
Lucro operacional antes resultado financeiro	160.634	134.674	19,3%	111.813	43,7%	272.447	199.597	36,5%
Resultado financeiro, líquido	(52.369)	(154.866)	(66,2%)	(65.758)	(20,4%)	(118.127)	(245.105)	(51,8%)
Imposto de renda e contribuição social	(14.705)	(1.366)	976,5%	(1.599)	819,6%	(16.304)	2.845	(673,1%)
Lucro líquido (Prejuízo) do período	93.560	(21.558)	534,0%	44.456	110,5%	138.016	(42.663)	423,5%
Margem líquida (%)	7,4%	(1,8%)	9,2 p.p.	4,2%	3,2 p.p.	6,0%	(1,8%)	7,8 p.p.
EBITDA	200.091	175.389	14,1%	151.630	32,0%	351.721	285.413	23,2%
EBITDA proporcional das empresas Coligadas e controladas em conjunto	12.000	9.780	22,7%	8.289	44,8%	20.289	16.790	20,8%
Itens não recorrentes	(2.115)	-	-	9.759	(121,7%)	7.644	-	-
EBITDA ajustado	209.976	185.169	13,4%	169.678	23,7%	379.654	302.203	25,6%
Margem EBITDA Ajustado (%)	16,7%	15,2%	1,5 p.p.	16,2%	0,5 p.p.	16,4%	12,8%	3,6 p.p.
Volume (toneladas)	64.168	62.366	2,9%	52.640	21,9%	116.808	119.583	(2,3%)
Lucro bruto por tonelada (R\$/t)	8.471	8.076	4,9%	8.788	(3,6%)	8.614	7.865	9,5%

4.1 Desempenho Operacional e Financeiro

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.260,3 milhões no 2T26, crescimento de 3,3% em relação ao mesmo período de 2025, refletindo o aumento de 2,9% no volume de vendas aliado à evolução positiva de 0,4% do preço médio, resultado das estratégias de precificação e de qualificação do mix que vêm sendo adotadas. Na comparação com o 1T26, a receita líquida cresceu 20,2%, impulsionada pela recuperação sazonal da demanda e pelo aumento de 21,9% no volume de vendas, com leve acomodação do preço médio (-1,4%), reflexo do mix do trimestre. O avanço demonstra a capacidade do Grupo Tigre de capturar oportunidades de mercado e sustentar sua estratégia comercial, mesmo em um ambiente de negócios ainda desafiador.

Receita Operacional Líquida
(R\$ milhões)

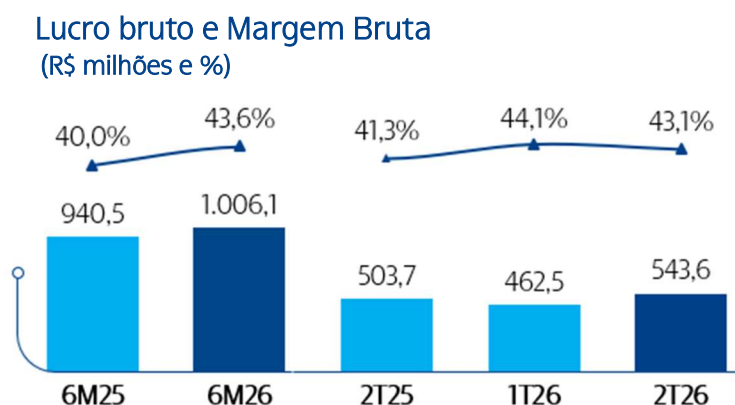


Resultado do período

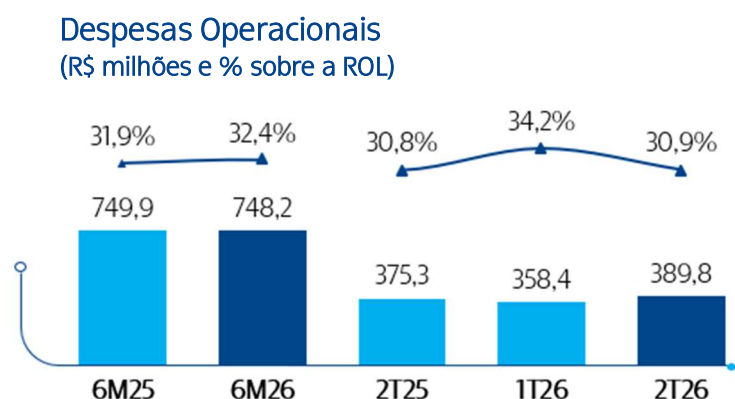
Comentário do Desempenho

O custo das operações totalizou R\$ 716,8 milhões no 2T26, em linha com o 2T25. Mesmo com o crescimento de 3,3% da receita líquida, foi mantida a estabilidade no custo operacional, refletindo ganhos de produtividade, gestão eficiente dos insumos e melhor absorção dos custos fixos. Na comparação com o 1T26, o custo das operações aumentou 22,2%, acompanhando o crescimento de 21,9% dos volumes e a maior atividade operacional do trimestre. A comparação com o 2T25 evidencia a disciplina na gestão operacional: com custos estáveis e receita em expansão, o Grupo Tigre seguiu ampliando sua rentabilidade bruta.

O lucro bruto atingiu R\$ 543,6 milhões no 2T26, crescimento de 7,9% em relação ao 2T25, com expansão de 1,8 p.p. na margem bruta, que passou de 41,3% para 43,1%. O desempenho combina crescimento da receita, controle de custos e captura de eficiências operacionais, que mais do que compensaram a elevação dos custos de matérias-primas observada a partir de março, ampliando a rentabilidade mesmo com condições ainda adversas em alguns mercados. Na comparação com o 1T26, o lucro bruto avançou 17,5%, impulsionado pelo aumento dos volumes. A margem bruta recuou 1,0 p.p., refletindo a elevação dos custos de matérias-primas no período, parcialmente compensada por repasses de preço, movimento que preserva a trajetória de expansão de margens na comparação anual e de geração de valor ao longo de 2026.



As despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 389,8 milhões no 2T26, avanço de 3,9% em relação ao 2T25, refletindo principalmente maiores iniciativas comerciais e despesas associadas ao crescimento da atividade operacional, parcialmente compensados pela continuidade das iniciativas de eficiência e controle de gastos. Na comparação com o 1T26, as despesas operacionais cresceram 8,8%, ritmo inferior ao avanço de 17,5% do lucro bruto, reforçando os ganhos de alavancagem operacional. Como resultado, o lucro operacional antes do resultado financeiro que incorpora R\$ 6,9 milhões de equivalência patrimonial atingiu R\$ 160,6 milhões, com crescimento de 19,3% frente a 2T25 e de 43,7% em relação ao 1T26. No acumulado do semestre, as despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 748,2 milhões, ante R\$ 749,9 milhões no 6M25, mantendo-se estáveis mesmo diante da pressão inflacionária.



Resultado do período

Comentário do Desempenho

O resultado financeiro líquido apresentou despesa de R\$ 52,4 milhões no 2T26, melhora expressiva de 66,2% em relação à despesa líquida de R\$ 154,9 milhões registrada no 2T25. O desempenho reflete, principalmente, a redução dos impactos cambiais e a menor pressão das despesas com juros sobre financiamentos, em linha com a queda da alavancagem financeira ao longo dos últimos trimestres, além do crescimento das receitas financeiras. Na comparação com o 1T26, a melhora foi de 20,4%, favorecida pela redução dos efeitos negativos associados a outros itens financeiros líquidos e por uma estrutura de capital mais equilibrada, reflexo da contínua geração de caixa operacional e da redução da dívida líquida. Como consequência, o menor impacto financeiro contribuiu diretamente para a expansão do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, que atingiu R\$ 108,3 milhões no trimestre, reforçando a trajetória de recuperação da rentabilidade do Grupo Tigre.

A despesa com imposto de renda e contribuição social totalizou R\$ 14,7 milhões no 2T26, ante R\$ 1,4 milhão no 2T25 e R\$ 1,6 milhão no 1T26, refletindo a evolução do lucro tributável no período. A alíquota efetiva do trimestre foi de 13,6%, ante a alíquota nominal de 34%, e de 10,6% no acumulado do semestre. A diferença decorre principalmente da dedutibilidade dos juros sobre capital próprio deliberados no período, com efeito de R\$ 11,7 milhões, e de incentivos fiscais, com efeito de R\$ 9,7 milhões, ambos sem contrapartida relevante no 2T25.

O lucro líquido totalizou R\$ 93,6 milhões no 2T26, frente ao prejuízo de R\$ 21,6 milhões registrado no 2T25, com crescimento de 110,5% na comparação com o 1T26.

4.2 Reconciliação do EBITDA Consolidado

A seguir, apresentamos a reconciliação do EBITDA de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022. Ainda conforme estabelecido pela Resolução, reconciliamos a medição não contábil com itens não recorrentes apresentados nas Demonstrações Financeiras intermediárias Individuais e Consolidadas do Grupo Tigre.

<i>Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma</i>	2T26	2T25	1T26	6M26	6M25
Lucro líquido (prejuízo) do período	93.560	(21.558)	44.456	138.016	(42.663)
(+) Resultado financeiro, líquido	52.369	154.866	65.758	118.127	245.105
(+) Imposto de renda e contribuição social	14.705	1.366	1.599	16.304	(2.845)
(+) Depreciação e amortização	46.387	47.078	47.428	93.815	94.867
EBITDA - Instrução CVM	207.021	181.752	159.241	366.262	294.464
Resultado da equivalência patrimonial	(6.930)	(6.363)	(7.611)	(14.541)	(9.051)
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto	12.000	9.780	8.289	20.289	16.790
Itens não recorrentes:					
Créditos e despesas fiscais líq., extemporâneos	(5.182)	-	9.759	4.577	-
Redução ao valor recuperável de estoques	3.067	-	-	3.067	-
EBITDA Ajustado	209.976	185.169	169.678	379.654	302.203
Margem EBITDA Ajustado	16,7%	15,2%	16,2%	16,4%	12,8%

O EBITDA Ajustado do período totalizou R\$ 209,9 milhões no 2T26, com margem EBITDA Ajustada de 16,7%, representando um crescimento nominal de R\$ 24,8 milhões, ou 13,4%, em relação ao 2T25. Na comparação com o 1T26, o EBITDA Ajustado apresentou crescimento de 23,7%, equivalente a um aumento de R\$ 40,3 milhões. Como resultado, a margem EBITDA Ajustada avançou de 16,2% para 16,7%, reforçando a trajetória de expansão da rentabilidade e geração de caixa ao longo de 2026.

Resultado do período

Comentário do Desempenho

4.3 Gestão de Capital

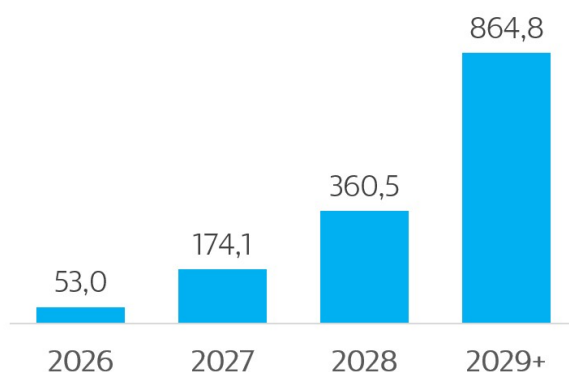
De acordo com os critérios estabelecidos nos contratos de financiamento correntes e com os acionistas, o Grupo Tigre está comprometido em manter o índice financeiro de dívida líquida consolidada/EBITDA UDM em um patamar igual ou inferior a 3,00. Este índice é monitorado trimestralmente, sendo requerido o cumprimento anual, apurado com base nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de cada exercício.

<i>Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma</i>	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	672.932	720.553	542.680	706.657	457.661
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	(1.452.425)	(1.498.904)	(1.476.180)	(1.957.336)	(1.931.671)
Instrumentos financeiros, líquidos	(2.514)	(3.037)	(2.278)	(3.092)	(463)
Passivos de arrendamento	(68.124)	(78.474)	(62.042)	(54.644)	(47.997)
Dívida Líquida	(850.131)	(859.862)	(997.820)	(1.308.415)	(1.522.470)
EBITDA¹ UDM - últimos doze meses	884.747	860.045	818.439	697.676	603.534
Alavancagem (dívida líquida/EBITDA UDM)	0,96	1,00	1,22	1,88	2,52

¹Para fins de apuração da alavancagem, o EBITDA significa, conforme definido nos contratos de financiamento e na escritura de emissão, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores, o resultado líquido do período, antes dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, dos resultados de participações societárias e das depreciações, amortizações e exaustões.

Em 30 de junho de 2026, o montante da dívida bruta de empréstimos, financiamentos e debêntures era de R\$ 1.452,4 milhões, sendo 72% denominados em reais e 28% em dólares norte-americanos.

Perfil de Vencimento da Dívida bruta Base 30 de Junho 2026 (R\$ milhões)



O perfil de vencimento do saldo da dívida bruta do período findo em 30 de junho de 2026 prevê a amortização de 3,7% da dívida atual no curto prazo e 96,3% para os anos posteriores.

No período encerrado em 30 de junho de 2026, a Dívida Líquida totalizou R\$ 850,1 milhões, representando uma redução de R\$ 147,7 milhões em relação ao 4T25. A melhora reflete principalmente a geração de caixa operacional dos últimos trimestres, aliada à contínua amortização de passivos financeiros e ao rigor na gestão do capital de giro. Adicionalmente, o aumento das posições de caixa e aplicações financeiras contribuiu para a redução do endividamento líquido no período. Na comparação com o 1T26, a Dívida Líquida apresentou redução de R\$ 9,7 milhões, resultado da manutenção da forte geração operacional de caixa e da disciplina financeira adotada. Como consequência, a alavancagem medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM encerrou o trimestre em 0,96x.

Resultado do período

Comentário do Desempenho

4.4 Controles Internos

O Grupo Tigre mantém ambiente de controles internos estruturado sobre sua cadeia de valor, abrangendo processos financeiros, contábeis, tributários, operacionais, de pessoas, de tecnologia da informação e de segurança da informação, com o objetivo de assegurar a confiabilidade das informações financeiras, a conformidade com leis e regulamentos e a eficiência das operações. O ambiente é regido pela Política Corporativa de Gestão de Riscos e sustentado por matriz de riscos e controles cujo ciclo de mapeamento é atualizado continuamente, com controles-chave documentados em processos como Contabilidade Geral, Reconhecimento de Receita, Relatórios Financeiros, Tributário, Tesouraria, Contas a Pagar e a Receber, Tecnologia da Informação (ITGC) e Segurança da Informação.

Ao longo do segundo trimestre de 2026, a Companhia deu continuidade ao seu programa de avaliação e monitoramento da efetividade dos controles, que combina autoavaliações periódicas (control self-assessment), testes de efetividade e planos de ação para o tratamento tempestivo das deficiências identificadas. A evolução do ambiente reflete a consolidação da estrutura de controles-chave e o avanço na remediação das oportunidades de melhoria mapeadas, com reportes regulares e transparentes aos órgãos de governança.

Em reforço à sua governança corporativa, o Grupo Tigre opera ferramenta integrada de gestão de riscos, controles internos e auditoria (GRC), que centraliza riscos, controles, testes, planos de ação e documentos normativos, ampliando a rastreabilidade, a visibilidade e a transparência das informações para a Administração.

Desempenho por segmento

Comentário do Desempenho

No período findo em 30 de junho de 2026, as vendas realizadas pelas unidades do Brasil representaram 63% da receita líquida do Grupo Tigre, seguidas pela LATAM com 24%, Estados Unidos com 12% e Outros Segmentos e Eliminações com 1%.

Os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisão são organizados por áreas geográficas e definidos com base na localização de seus ativos, sendo eles: Grupo Brasil, Grupo LATAM e Grupo EUA. Essas informações refletem integralmente a nota explicativa de informação por segmento incluída no conjunto das nossas Demonstrações Financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2026.

Brasil

Em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma

	2T26	2T25	Var. % 2T26/25	1T26	Var. % 2T26/1T26	6M26	6M25	Var. % 6M26/25
Receita líquida de vendas	815.434	714.132	14%	638.420	28%	1.453.854	1.370.177	6%
Equivalência patrimonial	857	223	284%	(1.124)	176%	(267)	392	(168%)
Resultado financeiro, líquido	9.501	759	1152%	791	1101%	10.292	(422)	2539%
Depreciação e amortização	(22.316)	(14.280)	56%	(22.081)	1%	(44.397)	(27.638)	61%
Imposto de renda e contribuição social	(17.905)	(6.502)	175%	(3.651)	390%	(21.556)	(11.967)	80%

Nota: possui transações *intercompanies* entre os segmentos.

LATAM

Em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma

	2T26	2T25	Var. % 2T26/25	1T26	Var. % 2T26/1T26	6M26	6M25	Var. % 6M26/25
Receita líquida de vendas	288.176	317.384	(9%)	269.112	7%	557.288	622.547	(10%)
Equivalência patrimonial	6.133	7.187	(15%)	7.177	(15%)	13.310	11.847	12%
Resultado financeiro, líquido	(19.532)	(96.812)	(80%)	(20.823)	(6%)	(40.355)	(125.017)	(68%)
Depreciação e amortização	(6.217)	(7.852)	(21%)	(6.511)	(5%)	(12.728)	(15.752)	(19%)
Imposto de renda e contribuição social	(7.898)	(2.253)	251%	(11.924)	(34%)	(19.822)	(11.907)	66%

Nota: possui transações *intercompanies* entre os segmentos.

EUA

Em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma

	2T26	2T25	Var. % 2T26/25	1T26	Var. % 2T26/1T26	6M26	6M25	Var. % 6M26/25
Receita líquida de vendas	137.624	165.085	(17%)	133.727	3%	271.351	324.326	(16%)
Resultado financeiro, líquido	(8.668)	(17.399)	(50%)	(8.688)	(0%)	(17.356)	(34.669)	(50%)
Depreciação e amortização	(15.000)	(18.053)	(17%)	(16.104)	(7%)	(31.104)	(37.538)	(17%)
Imposto de renda e contribuição social	893	989	(10%)	1.121	(20%)	2.014	5.444	(63%)

Nota: possui transações *intercompanies* entre os segmentos.

Comentário do Desempenho

Considerações finais

6.1 Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, o Grupo Tigre informa que seus auditores independentes (KPMG Auditores Independentes) não prestaram, durante o período findo em 30 de junho de 2026, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política interna na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

6.2 Declaração

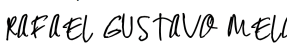
Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão do auditor independente, KPMG Auditores Independentes, sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

Joinville, 13 de agosto de 2026.

Assinado por:

EF02EEE1DD014AB
Luis Felipe Berthi Abboud Dau
Diretor Presidente

Assinado por:

9AFC825C64554B9...
Rafael Gustavo Melo

Diretor Executivo de Finanças, Administração e de Relação com Investidores

Grupo Tigre

O Grupo Tigre é uma multinacional de origem brasileira com 85 anos de história, líder em soluções para construção civil e cuidado com a água, com presença em cerca de 30 países. O portfólio completo de soluções abrange itens para instalação hidráulica, elétrica, drenagem, acessórios e ferramentas para pintura, além de sistemas inovadores para tratamento de água e efluentes, atendendo aos mercados predial, saneamento, irrigação e industrial. O Grupo se diferencia por quatro vantagens competitivas: (i) marcas líderes e mercados em expansão; (ii) rede de distribuição abrangente; (iii) gestão eficiente e sustentável; e (iv) sólido desempenho financeiro. O Grupo Tigre conta com aproximadamente cinco mil profissionais, 10 unidades de negócios no Brasil e 9 no exterior, localizadas na Argentina, Bolívia, Estados Unidos, Paraguai, Peru e Uruguai. Além da Tigre Materiais e Soluções, fazem parte do grupo as marcas Matusita Tigre, Plástica, Dura e ADS Tigre.

Contato:

Tigre RI (<https://ri.tigre.com.br/>)

E-mail: ri@tigre.com

Comentário de Desempenho

7.1 Balanço Patrimonial Consolidado – Ativo

Ativo (em R\$ mil, exceto %)	30/06/2026	AV	31/12/2025	AV	AH
Ativo circulante	2.761.852	61,1%	2.508.100	56,9%	10,1%
Caixa e equivalentes de caixa	204.389	4,5%	305.224	6,9%	(33,0%)
Aplicações financeiras	468.543	10,4%	237.456	5,4%	97,3%
Contas a receber de clientes	899.949	19,9%	822.825	18,7%	9,4%
Estoques	762.177	16,9%	699.093	15,9%	9,0%
Impostos a recuperar	85.037	1,9%	145.615	3,3%	(41,6%)
IR e CSLL a recuperar	249.289	5,5%	220.909	5,0%	12,8%
Dividendos a receber	350	0,0%	530	0,0%	(34,0%)
Adiantamentos a fornecedores	42.638	0,9%	31.522	0,7%	35,3%
Outras contas a receber	49.480	1,1%	44.926	1,0%	10,1%
Ativo não circulante	1.761.330	38,9%	1.898.987	43,1%	(7,2%)
Contas a receber de clientes	1.291	0,0%	1.391	0,0%	(7,2%)
Impostos a recuperar	67.978	1,5%	110.901	2,5%	(38,7%)
Depósitos Judiciais	15.684	0,3%	15.827	0,4%	(0,9%)
IR e CSLL diferidos	165.071	3,6%	156.298	3,5%	5,6%
Outras contas a receber	29.176	0,6%	30.651	0,7%	(4,8%)
Investimentos	159.250	3,5%	151.885	3,4%	4,8%
Propriedades para investimento	700	0,0%	1.432	0,0%	(51,1%)
Ativos de direito de uso	65.701	1,5%	60.885	1,4%	7,9%
Imobilizado	1.086.532	24,0%	1.188.012	27,0%	(8,5%)
Intangível	169.947	3,8%	181.705	4,1%	(6,5%)
Total do Ativo	4.523.182	100,0%	4.407.087	100,0%	2,6%

Comentário de Desempenho

7.2 Balanço Patrimonial Consolidado – Passivo

Passivo (em R\$ mil, exceto %)	30/06/2026	AV	31/12/2025	AV	AH
Passivo circulante	1.154.254	25,5%	930.539	21,1%	24,0%
Fornecedores	671.894	14,9%	456.459	10,4%	47,2%
Risco sacado	40.479	0,9%	22.029	0,5%	83,8%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	53.023	1,2%	52.356	1,2%	1,3%
Passivos de arrendamento	25.562	0,6%	28.630	0,6%	(10,7%)
Instrumentos financeiros derivativos	2.514	0,1%	2.278	0,1%	10,4%
Salários e encargos	87.876	1,9%	75.829	1,7%	15,9%
Obrigações tributárias	62.281	1,4%	54.823	1,2%	13,6%
Imposto de renda e contribuição social	25.106	0,6%	33.155	0,8%	(24,3%)
Gratificações e participações	22.726	0,5%	28.790	0,7%	(21,1%)
Provisão para contingências	1.287	0,0%	17.044	0,4%	(92,4%)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	31.470	0,7%	27.352	0,6%	15,1%
Outras contas a pagar	130.036	2,9%	131.794	3,0%	(1,3%)
Passivo não circulante	1.512.418	33,4%	1.533.119	34,8%	(1,4%)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.399.402	30,9%	1.423.824	32,3%	(1,7%)
Passivos de arrendamento	42.562	0,9%	33.412	0,8%	27,4%
Provisão para contingências	55.331	1,2%	58.800	1,3%	(5,9%)
Obrigações tributárias	14.756	0,3%	15.629	0,4%	(5,6%)
Outras contas a pagar	367	0,0%	1.454	0,0%	(74,8%)
Patrimônio Líquido	1.856.510	41,0%	1.943.429	44,1%	(4,5%)
Capital social	956.066	21,1%	956.066	21,7%	0,0%
Reserva de capital	800.214	17,7%	799.972	18,2%	0,0%
Ações em tesouraria	(22.275)	(0,5%)	(21.571)	(0,5%)	3,3%
Reserva legal	23.874	0,5%	23.874	0,5%	0,0%
Reservas de incentivos fiscais	84.467	1,9%	84.467	1,9%	0,0%
Reservas de lucros	80.362	1,8%	80.602	1,8%	(0,3%)
Ajuste de avaliação patrimonial	(145.909)	(3,2%)	(53.521)	(1,2%)	172,6%
Não controladores	79.711	1,8%	73.540	1,7%	8,4%
Total do Passivo	4.523.182	100,0%	4.407.087	100,0%	2,6%

Comentário de Desempenho

7.3 Demonstração de Resultados Consolidados

(em R\$ mil, exceto %)	2T26	AV	2T25	AV	AH
Receita Líquida de Vendas	1.260.310	100,0%	1.220.157	100,0%	3,3%
Custos das Vendas	(716.760)	(56,9%)	(716.501)	(58,7%)	0,0%
Lucro Bruto	543.550	43,1%	503.656	41,3%	7,9%
Despesas com Vendas	(257.652)	(20,4%)	(242.682)	(19,9%)	6,2%
Despesas Administrativas e Gerais	(136.706)	(10,8%)	(146.090)	(12,0%)	(6,4%)
Outros	4.512	0,4%	13.427	1,1%	(66,4%)
Total das (despesas) receitas operacionais	(389.846)	(30,9%)	(375.345)	(30,8%)	3,9%
Resultado da equivalência patrimonial	6.930	0,5%	6.363	0,5%	8,9%
Lucro Operacional	160.634	12,7%	134.674	11,0%	19,3%
Receitas financeiras	23.526	1,9%	18.836	1,5%	24,9%
Despesas financeiras	(56.795)	(4,5%)	(73.252)	(6,0%)	(22,5%)
Outros itens financeiros, líquidos	(19.100)	(1,5%)	(100.450)	(8,2%)	(81,0%)
Resultado financeiro, líquido	(52.369)	(4,2%)	(154.866)	(12,7%)	(66,2%)
Lucro antes do IR e CS	108.265	8,6%	(20.192)	(1,7%)	636,2%
Imposto de renda e contribuição social	(14.705)	(1,2%)	(1.366)	(0,1%)	976,5%
Lucro líquido (prejuízo) do período	93.560	7,4%	(21.558)	(1,8%)	534,0%

(em R\$ mil, exceto %)	6M26	AV	6M25	AV	AH
Receita Líquida de Vendas	2.309.212	100,0%	2.354.004	100,0%	(1,9%)
Custos das Vendas	(1.303.086)	(56,4%)	(1.413.538)	(60,0%)	(7,8%)
Lucro Bruto	1.006.126	43,6%	940.466	40,0%	7,0%
Despesas com Vendas	(474.845)	(20,6%)	(477.787)	(20,3%)	(0,6%)
Despesas Administrativas e Gerais	(280.937)	(12,2%)	(296.485)	(12,6%)	(5,2%)
Outros	7.562	0,3%	24.352	1,0%	(68,9%)
Total das (despesas) receitas operacionais	(748.220)	(32,4%)	(749.920)	(31,9%)	(0,2%)
Resultado da equivalência patrimonial	14.541	0,6%	9.051	0,4%	60,7%
Lucro Operacional	272.447	11,8%	199.597	8,5%	36,5%
Receitas financeiras	49.341	2,1%	37.054	1,6%	33,2%
Despesas financeiras	(119.304)	(5,2%)	(142.414)	(6,0%)	(16,2%)
Outros itens financeiros, líquidos	(48.164)	(2,1%)	(139.745)	(5,9%)	(65,5%)
Resultado financeiro, líquido	(118.127)	(5,1%)	(245.105)	(10,4%)	(51,8%)
Lucro antes do IR e CS	154.320	6,7%	(45.508)	(1,9%)	439,1%
Imposto de renda e contribuição social	(16.304)	(0,7%)	2.845	0,1%	(673,1%)
Lucro líquido (prejuízo) do período	138.016	6,0%	(42.663)	(1,8%)	423,5%

7.4 Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de caixa (em R\$ mil, exceto %)	6M26	6M25	AH
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	296.603	(52.606)	663,8%
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	(237.866)	56.612	(520,2%)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(138.094)	(47.457)	191,0%
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(79.357)	(43.451)	82,6%

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Tigre S.A. Participações (“Controladora”) constituída em 17 de agosto de 1966, é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na categoria B junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), com sede na Rua Xavantes, 54 na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina.

O Grupo Tigre possui 10 filiais no Brasil e 9 no exterior, com presença na Argentina, Bolívia, EUA, Paraguai, Peru e Uruguai. A Controladora e suas subsidiárias, em conjunto denominadas “Grupo Tigre” ou “Consolidado”, têm por objeto social a industrialização, o comércio, a importação e a exportação de tubos, conexões e materiais para construção em geral. Adicionalmente, a Controladora exerce atividades de holding, em razão das participações societárias detidas em outras empresas.

O Grupo Tigre atua nos segmentos de materiais para construção, com forte presença em sistemas de condução de água e energia, incluindo hidráulica, elétrica e drenagem, além de soluções em acessórios sanitários. Também se destaca em infraestrutura, saneamento e aplicações industriais, oferecendo sistemas para irrigação, ferramentas para pintura e soluções completas para o tratamento e reuso de água e efluentes.

1.2. Principais eventos ocorridos no semestre findo em 30 de junho de 2026

a) Regularização de regime especial de ICMS junto ao estado de Minas Gerais

Em 05 de junho de 2026, a subsidiária Tigre Materiais e Soluções para Construções Ltda, formalizou junto à Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG) a regularização de obrigações no montante de R\$ 22.133, relacionadas ao regime especial de ICMS concedido pelo Estado de Minas Gerais em 2021. A regularização foi realizada por meio de denúncia espontânea e parcelamento administrativo dos valores apurados, referentes ao compromisso financeiro mínimo vinculado ao benefício fiscal.

Em decorrência da reapuração dos valores devidos, houve complemento da provisão anteriormente constituída em R\$ 4.659, no período findo em 30 de junho de 2026.

Mais informações na nota explicativa 14 – Provisões para contingências e depósitos judiciais.

b) Despesas fiscais líquidas, extemporâneas

Em 30 de junho de 2026, a subsidiária Tigre Materiais e Soluções para Construções Ltda, reconheceu despesas fiscais líquidas, extemporâneas, no montante de R\$ 4.577 registradas na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”.

O montante decorre, principalmente, do complemento de R\$ 4.659 referente à reapuração do cálculo e das premissas aplicadas aos compromissos financeiros mínimos vinculados ao regime especial de ICMS concedido pelo Estado de Minas Gerais, conforme descrito na nota 1.2 (a) acima. Esse efeito foi parcialmente compensado por um resultado líquido de ganho de R\$ 82, decorrente de ganho na reversão de provisões tributárias no montante de R\$ 5.182, e despesa no reconhecimento de contingências tributárias no montante de R\$ 5.100, ambos no período.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Perda de estoque decorrente de sinistro

Em 30 de junho de 2026, a subsidiária Tigre Materiais e Soluções para Construções Ltda. reconheceu uma perda estimada no montante de R\$ 3.067, referente à baixa de estoques decorrente de sinistro ocorrido em seu centro de distribuição em Guarulhos, São Paulo.

A entidade está em processo de negociação com a seguradora para o reembolso dos valores relacionados ao sinistro. Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o eventual reembolso será reconhecido contabilmente somente quando seu recebimento for considerado praticamente certo, não havendo, até a presente data, valores reconhecidos a esse título.

1.3. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), assim como de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

As informações materiais das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Controladora. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2026.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026 não incorporam todas as notas explicativas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis aplicadas às demonstrações financeiras anuais, uma vez que o seu objetivo é prover atualização sobre as atividades, eventos e transações relevantes ocorridos no período. Desta forma, devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aprovadas em 23 de março de 2026, que estão disponíveis no site do Grupo Tigre em Relação com Investidores (www.ri.tigre.com.br).

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de forma consistente com as práticas contábeis e estimativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As normas internacionais *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Tigre S.A. Participações
Notas Explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Gestão de riscos

O Grupo Tigre adota uma abordagem integrada para o gerenciamento de riscos, com base em sua Política de Gestão de Riscos, que abrange aspectos financeiros, de negócios e corporativos, com o objetivo de preservar e proteger valor, assegurar a conformidade regulatória e sustentar o crescimento dos negócios e a execução da estratégia corporativa. A gestão de riscos é conduzida de forma coordenada, com a participação ativa da alta liderança e de diversas áreas do Grupo Tigre, sob a orientação do Comitê de Auditoria e Riscos e do Conselho de Administração, em alinhamento às melhores práticas de governança corporativa.

Além dos fatores de risco financeiro e de capital detalhados nas seções 2.1 e 2.2 desta nota, o Grupo Tigre mantém uma estrutura robusta de gestão de riscos corporativos e de negócios, controles internos e continuidade de negócios, apresentada na seção 2.3, que contribui para a confiabilidade das informações financeiras, a resiliência operacional e a sustentabilidade de longo prazo da organização. Essa abordagem integrada permite à Administração identificar, avaliar, monitorar e responder tempestivamente aos riscos que possam impactar os objetivos estratégicos e a geração de valor para os acionistas e demais partes interessadas.

2.1. Fatores de risco financeiro

As operações do Grupo Tigre estão sujeitas a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de variação nas taxas de juros), risco de crédito e risco de liquidez. Dentre os objetivos da Política de Gestão de Risco, inclui-se o monitoramento da volatilidade dos mercados financeiros e a busca por mitigar possíveis impactos negativos sobre o desempenho econômico-financeiro. Para isso, são utilizados instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteger determinadas exposições a risco.

A gestão dos riscos financeiros é conduzida pela Tesouraria Central e pela área de Gestão de Riscos, conforme diretrizes estabelecidas e aprovadas pelo Conselho de Administração. Cabe a estas áreas identificar, avaliar e implementar medidas de proteção contra eventuais riscos, em colaboração com as demais unidades operacionais. O Conselho de Administração define, por escrito, os princípios para a gestão de riscos em âmbito geral, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, utilização de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, além da aplicação do saldo excedente de caixa.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Controladora e suas subsidiárias estão expostas ao risco cambial em transações de compras, vendas e na contratação de empréstimos realizados em moedas diferentes das respectivas moedas funcionais. A maioria dessas operações é realizada em Real (R\$), mas também envolvem o Dólar Americano (USD), Novo Sol (PEN), Peso Argentino (ARS), Boliviano (BOB), Guarani (PYG) e o Peso Uruguaio (UYU).

Os juros incidentes sobre os empréstimos são denominados na mesma moeda do contrato. Em geral, os empréstimos são contraídos na moeda que corresponde aos fluxos de caixa gerados pelas atividades operacionais do Grupo Tigre, o que proporciona uma proteção econômica natural, sem a necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos.

Em relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, o Grupo Tigre atua para manter sua exposição líquida dentro de níveis considerados aceitáveis, conforme as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Cambiais e os limites definidos pela Administração.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição cambial das entidades do Grupo Tigre considera apenas as moedas estrangeiras utilizadas na contratação de empréstimos e financiamentos em cada país. Para fins de consolidação, não se considera que as moedas locais de cada país representem moedas estrangeiras. Esse risco está atrelado à possibilidade de variações nas taxas de câmbio, que podem impactar a despesa (ou receita) financeira e os saldos de contratos indexados em moeda estrangeira.

O Grupo Tigre avalia sua exposição cambial líquida por meio da diferença entre seus ativos e passivos na moeda funcional de cada entidade *versus* o dólar americano, sendo essa exposição o fator efetivamente impactado por variações na taxa de câmbio. Além das contas a receber provenientes de exportações, que representam um *hedge* natural, é considerada a contratação de operações de *hedge*, como NDFs e *swaps*, quando há desequilíbrio entre ativos e passivos em dólar americano.

A exposição cambial líquida é mantida dentro dos limites estabelecidos na Política de Gestão de Riscos Cambiais.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

O Grupo Tigre possui ativos e passivos financeiros expostos à variação cambial no balanço de 30 de junho de 2026 e, para fins de análise de sensibilidade, foi adotada como referência a taxa de câmbio vigente sobre a data base de elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias. O cenário provável foi estimado com base na variação do dólar americano calculado sobre a taxa de câmbio projetada para 12 meses, disponibilizada pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

	Taxa	Δ%
Câmbio em 30 de junho de 2026	5,1766	-
Cenário provável ¹	5,2800	2,00%

¹ FONTE: Relatório Focus de 26 de junho de 2026

A tabela a seguir apresenta a simulação dos efeitos da variação cambial sobre o resultado futuro, para cenários de valorização (possível) e desvalorização (provável) do real frente à moeda estrangeira:

Operação	Saldos em US\$ 30/06/2026	Taxa 30/06/2026	Provável (-2,00%)		Possível (-25%)		Remoto (-50%)	
			Taxa	Resultado R\$	Taxa	Resultado R\$	Taxa	Resultado R\$
Caixa, Equivalentes e Aplicações financeiras	19.087	5,1766	5,0732	1.974	3,8825	24.701	2,5883	49.403
Contas a receber de clientes	27.492	5,1766	5,0732	2.843	3,8825	35.579	2,5883	71.158
Outros ativos e passivos, líquidos	460	5,1766	5,0732	48	3,8825	595	2,5883	1.191
Fornecedores	(37.577)	5,1766	5,0732	(3.885)	3,8825	(48.630)	2,5883	(97.261)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(78.643)	5,1766	5,0732	(8.132)	3,8825	(101.776)	2,5883	(203.552)
Exposição líquida	(69.181)			(7.152)		(89.531)		(179.061)

Operação	Saldos em US\$ 30/06/2026	Taxa 30/06/2026	Provável (+2,00%)		Possível (+25%)		Remoto (+50%)	
			Taxa	Resultado R\$	Taxa	Resultado R\$	Taxa	Resultado R\$
Caixa, Equivalentes e Aplicações financeiras	19.087	5,1766	5,2800	(1.974)	6,4708	(24.701)	7,7649	(49.403)
Contas a receber de clientes	27.492	5,1766	5,2800	(2.843)	6,4708	(35.579)	7,7649	(71.158)
Outros ativos e passivos, líquidos	460	5,1766	5,2800	(48)	6,4708	(595)	7,7649	(1.191)
Fornecedores	(37.577)	5,1766	5,2800	3.885	6,4708	48.630	7,7649	97.261
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(78.643)	5,1766	5,2800	8.132	6,4708	101.776	7,7649	203.552
Exposição líquida	(69.181)			7.152		89.531		179.061

(ii) Risco com taxa de juros

O principal risco relacionado à taxa de juros enfrentado pelo Grupo Tigre decorre de empréstimos de longo prazo contratados com taxas variáveis, atreladas ao CDI, expondo ao risco de fluxo de caixa associado às oscilações dessas taxas.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

(Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2026, aproximadamente 72% dos empréstimos estavam contratados com taxas atreladas ao CDI+, proveniente das operações realizadas no Brasil, ao passo que os 28% remanescentes estavam contratados com taxas de juros fixas, proveniente das operações realizadas nos Estados Unidos da América.

O Grupo Tigre realiza uma análise dinâmica de sua exposição à taxa de juros. Diversos cenários são simulados, considerando possibilidades de refinanciamento, renovação de posições existentes, novas operações de financiamento e alternativas de *hedge*. Com base nessas simulações, é estabelecido uma variação razoável na taxa de juros e calcula o impacto correspondente sobre o resultado. Para cada simulação, é aplicada a mesma variação da taxa de juros em todas as moedas. Para mais detalhes, consultar a análise de sensibilidade apresentada a seguir.

Eventualmente, são realizadas operações de *swap* de taxa de juros fixa para taxa variável, com o objetivo de proteger-se contra o risco de taxa de juros ao valor justo associado a empréstimos contratados a taxas fixas.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Em 30 de junho de 2026, caso as taxas de juros sobre as aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures sofressem uma variação de aproximadamente 1%, considerando todas as demais variáveis constantes, o resultado líquido do período apresentaria uma alteração de R\$ 3.863. Essa variação ocorreria principalmente em função de mudanças no rendimento das aplicações financeiras e no valor das despesas com juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados com taxa variável.

Consolidado				
Ativos e passivos indexados	Fator de risco	Valor	Cenário + 100 bps	Cenário - 100 bps
Caixa e equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	Redução CDI	468.543	3.123	(3.123)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap de taxa de juros R\$	Aumento CDI	(2.514)	(17)	17
Empréstimos, financiamentos e debêntures				
Capital de giro R\$	Aumento CDI	(28.610)	(191)	191
Debêntures R\$	Aumento CDI	(1.016.709)	(6.778)	6.778
Total		(579.290)	(3.863)	3.863

As aplicações financeiras são preponderantemente baseadas em 99,49% do CDI (Brasil) para os períodos indicados. A taxa CDI utilizada para a análise foi de 14,15%.

b) Risco de crédito

O risco de crédito está associado a saldos de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais provenientes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, instrumentos financeiros derivativos com posições favoráveis, depósitos em bancos e demais instituições financeiras, além das exposições de crédito junto a clientes dos segmentos atacadista e varejista, incluindo contas a receber em aberto.

(i) Contas a receber de clientes

A maior parte dos clientes do Grupo Tigre não possui classificação de risco atribuída por agências de avaliação de crédito. Por esse motivo, a definição e o monitoramento dos limites de crédito são realizados com base em critérios como o setor de atuação do cliente, o histórico de relacionamento comercial, o desempenho financeiro anterior junto ao Grupo Tigre, suas demonstrações financeiras, dentre outros aspectos relevantes.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para os casos de perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando não há expectativa de recuperação do valor estimado, os montantes registrados nessa rubrica são baixados definitivamente. Em 30 de junho de 2026, o total estimado de perdas com créditos de liquidação duvidosa era de R\$ 32.457 representando 3,48% do saldo das contas a receber de clientes (R\$ 38.248, representando 4,43% em 31 de dezembro de 2025). A tabela a seguir apresenta informações sobre a matriz de exposição ao risco de crédito e perdas estimadas, com base na média consolidada dos percentuais de perdas aplicáveis às contas a receber de clientes:

	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	0,15%	0,15%
Vencidos até 90 dias	1,70%	1,70%
Vencidos de 91 até 180 dias	18,17%	18,17%
Vencidos de 181 até 360 dias	63,14%	63,14%
Vencidos há mais de 361 dias	100,00%	100,00%

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. As perdas por redução ao valor recuperável sobre os ativos financeiros reconhecidas no resultado foram as seguintes:

Consolidado	2T26	2T25	6M26	6M25
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	4.706	794	8.081	5.269
	4.706	794	8.081	5.269

(ii) Outros ativos financeiros

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são periodicamente revisados e aprovados pela alçada competente. O risco de crédito dessas instituições é avaliado por meio de uma metodologia que considera, dentre outros fatores, os ratings atribuídos por agências internacionais de classificação de risco. Na data-base de 30 de junho de 2026, todos os bancos com os quais o Grupo Tigre mantinha operações financeiras estavam classificados como AAA.br. Para os fundos de investimento, a metodologia de avaliação considera, entre outros critérios, a composição da carteira de ativos e o patrimônio líquido, cujo limite de exposição deve ser inferior a 10% do Patrimônio Líquido do fundo.

Durante o primeiro semestre de 2026, nenhum limite de crédito foi excedido, e a Administração não espera perdas por inadimplência das contrapartes.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Controladora e suas subsidiárias enfrentarem dificuldades para cumprir com as obrigações relacionadas aos passivos financeiros, que exigem liquidação imediata ou por meio de outros ativos financeiros. A abordagem adotada na gestão da liquidez visa assegurar, na maior medida possível, a disponibilidade de recursos suficientes para honrar seus compromissos no vencimento, tanto em condições normais quanto em cenários de estresse, evitando perdas significativas ou impactos negativos à reputação do Grupo Tigre.

As exposições contratuais dos passivos financeiros são organizadas conforme seus respectivos prazos de vencimento:

Controladora	2026	2027	2028	2029+	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	1.219	6.435	-	-	7.654
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.514	-	2.514
Empréstimos, financiamentos e debêntures	74.914	318.664	287.454	771.250	1.452.282
Dividendos e juros sobre capital próprio	29.970	-	-	-	29.970
Saldo final	106.103	325.099	289.968	771.250	1.492.420

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

(Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	2026	2027	2028	2029+	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	801.930	367	-	-	802.297
Risco sacado	40.479	-	-	-	40.479
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.514	-	2.514
Empréstimos, financiamentos e debêntures	116.950	341.298	496.608	1.015.934	1.970.790
Dividendos e juros sobre capital próprio	31.470	-	-	-	31.470
Saldo final	990.829	341.665	499.122	1.015.934	2.847.550

2.2. Gestão de capital

A gestão de capital do Grupo Tigre tem como objetivo assegurar a continuidade operacional por meio da manutenção de uma estrutura de capital eficiente, que maximize o retorno aos acionistas e preserve a capacidade de cumprimento das obrigações financeiras perante terceiros. Para monitoramento da alavancagem e da liquidez, é adotada como métrica a relação entre dívida líquida e EBITDA UDM consolidado (lucros antes dos juros, impostos, das participações societárias e da depreciação e amortização dos últimos doze meses). A dívida líquida é apurada considerando-se os saldos de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e instrumentos financeiros passivos, deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros ativos.

a) Valor justo

A Controladora e suas subsidiárias adotam políticas contábeis que exigem a determinação do valor justo para ativos e passivos financeiros, tanto para fins de mensuração quanto para de divulgação. Os valores justos são apurados com base em metodologias específicas, incluindo a utilização da metodologia de fluxo de caixa descontado, que considera o valor presente dos fluxos de caixa projetados a partir de cotações futuras de mercado. Quando os valores contábeis estão próximos ao valor justo, a apuração não é realizada, em conformidade com o CPC 40/IFRS 7. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Premissas e metodologias aplicadas

- **Aplicações financeiras:** os valores contábeis são substancialmente equivalentes ao valor justo, pois suas taxas de remuneração estão atreladas à variação do CDI.
- **Contas a receber, fornecedores e risco sacado :** mensurados pelo custo amortizado e registrados pelo seu valor original, deduzidos de perdas estimadas e ajustes a valor presente, quando aplicável.
- **Empréstimos, financiamentos e debêntures:** registrados pelo custo dos contratos e atualizado pela taxa efetiva. Para determinação do valor de mercado dos instrumentos negociados em mercados ativos (nível 2), utiliza-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando taxas de juros observáveis no mercado nas datas dos balanços.
- **Derivativos:** são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data de contratação e subsequentemente mensurados também pelo valor justo (nível 2 da hierarquia de valor justo). O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base no método de fluxo de caixa descontado. As variações no valor justo são reconhecidas no resultado ou em outros resultados abrangentes, conforme a natureza e a finalidade do instrumento, em linha com a documentação formal da relação de hedge e a sua qualificação para contabilização de *hedge*, quando aplicável.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Hierarquias de Valor Justo

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

Valor justo dos swaps de taxa de juros: calculado o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em curvas de rendimento observáveis.

Valor justo dos contratos de câmbio a termo: determinado por taxas de câmbio a prazo observáveis na data do balanço, considerando o valor presente dos fluxos de caixa futuros, descontados pelas taxas de mercado vigentes para o prazo remanescente dos contratos.

Nível 3: informações para ativos ou passivos não baseadas em dados observáveis pelo mercado (premissas não observáveis).

Em 30 de junho de 2026, a Controladora e suas subsidiárias possuem ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, avaliados exclusivamente pelas técnicas descritas no nível 1 e 2.

Não houve transferência entre os níveis de hierarquia de valor justo durante os períodos apresentados.

(iii) Instrumentos Financeiros por hierarquia e valor justo

As tabelas a seguir apresentam os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da controladora e do consolidado, classificados conforme a hierarquia de valor justo, para os períodos encerrados em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

		30/06/2026		31/12/2025	
Controladora	Hierarquia	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros					
Mensurados pelo custo amortizado					
Contas a receber de clientes	-	5.326	5.326	4.935	4.935
Mensurado a valor justo por meio de resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	23	23	29	29
Aplicações financeiras	Nível 2	152.568	152.568	7.811	7.811
Passivos					
Mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	(1.024.008)	(1.034.512)	(1.042.163)	(1.033.693)
Fornecedores	-	(494)	(494)	(358)	(358)
Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos (<i>Swap</i>)	Nível 2	(2.514)	(2.514)	(2.278)	(2.278)
Posição líquida		(869.099)	(879.603)	(1.032.024)	(1.023.554)

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		30/06/2026		31/12/2025	
Consolidado	Hierarquia	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros					
Mensurados pelo custo amortizado					
Contas a receber de clientes	-	901.240	901.240	824.216	824.216
Mensurado a valor justo por meio de resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	204.389	204.389	305.224	305.224
Aplicações financeiras	Nível 2	468.543	468.543	237.456	237.456
Passivos					
Mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	(1.483.300)	(1.452.425)	(1.522.836)	(1.476.180)
Fornecedores e risco sacado a pagar	-	(712.373)	(712.373)	(478.488)	(478.488)
Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	Nível 2	(2.514)	(2.514)	(2.278)	(2.278)
Posição líquida		(624.015)	(593.140)	(636.706)	(590.050)

b) Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

Em relação às emissões de debêntures e a parte das operações de empréstimos contratados em moeda estrangeira, a Controladora está comprometida em manter o índice financeiro de dívida líquida consolidada sobre o EBITDA UDM em um nível igual ou inferior a 3,00. Esse indicador é monitorado trimestralmente, sendo exigido seu cumprimento anual, com base nas demonstrações financeiras consolidadas ao final de cada exercício.

Em 30 de junho de 2026, o Grupo Tigre apresentou o índice de 0,96 e seguirá cumprindo com todas as medidas para assegurar o cumprimento do *covenant* nos próximos exercícios.

2.3. Continuidade de negócios

O Grupo Tigre adota práticas de gestão de continuidade de negócios desenvolvida para assegurar a capacidade de manter operações críticas e proteger os interesses das partes interessadas em cenários de interrupção ou crise. A abordagem contempla a identificação e a análise de impactos nos negócios, o desenvolvimento de estratégias de continuidade e a elaboração de planos de resposta a incidentes, abrangendo as dimensões de Pessoas, Tecnologia, Processos e Instalações. Essa estrutura fortalece a resiliência organizacional e a capacidade de resposta a eventos adversos, contribuindo para a mitigação de potenciais impactos operacionais e financeiros.

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	23	29	204.389	305.224
	23	29	204.389	305.224

Os saldos de equivalentes de caixa são compostos por aplicações em renda fixa no mercado americano e com taxa pré-fixada. No semestre findo em 30 de junho de 2026, as aplicações no mercado americano apresentaram rentabilidade anualizada de 3,6%.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras	152.568	7.811	468.543	237.456
	152.568	7.811	468.543	237.456

Os saldos de aplicações financeiras no Brasil são constituídas por instrumentos de renda fixa indexados ao CDI, operações compromissadas com lastro em terceiros e fundos de investimento em crédito privado, os quais adotam estratégias de alocação em instrumentos como títulos públicos federais brasileiros e títulos de crédito privado emitidos por grandes empresas e/ou instituições financeiras, com liquidez de até D+5. A rentabilidade média destes saldos em 30 de junho de 2026 foi equivalente a 99,49% do CDI (100,54% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

4. Instrumentos financeiros derivativos

						Controladora		Consolidado	
Instrumento	Hierarquia	Ponta ativa	Ponta passiva	Nocional R\$	Vencimento	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Designado para <i>hedge accounting</i>									
Swap taxa de juros	Nível 2	CDI +1,70%	115,78% CDI	349.000	11/2028	(2.514)	(2.278)	(2.514)	(2.278)
Total						(2.514)	(2.278)	(2.514)	(2.278)
Passivo Circulante						(2.514)	(2.278)	(2.514)	(2.278)
Total						(2.514)	(2.278)	(2.514)	(2.278)

Com o objetivo de adequar a exposição aos riscos à estratégia financeira, a Controladora contratou derivativo (*swap* de taxa de juros) que transforma a taxa de juros (CDI + *spread* fixo) em um posicionamento pós-fixado com relação a taxa de juros (percentual do CDI). Sendo designado o derivativo contratado como instrumento de *hedge* contábil, tendo em vista que o objeto de proteção está exposto a riscos de fluxo de caixa.

Em 30 de junho de 2026 a Controladora mantém uma posição de perda não realizada no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de Avaliação Patrimonial", composto por um montante líquido de R\$ 1.659, sendo R\$ 156 reconhecidos como perda dos instrumentos de *hedge* no primeiro semestre de 2026 (posição de perda não realizada no montante líquido de R\$ 1.775 sendo R\$ 2.243 reconhecidos como ganho não realizado dos instrumentos de *hedge* até 30 de junho de 2025). Adicionalmente, na Controladora, em 30 de junho de 2026, foi reconhecida no resultado financeiro o pagamento de instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$ 901 (R\$ 388 em 30 de junho de 2025). No Consolidado o montante reconhecido foi de R\$ 901 (em comparação a uma receita de R\$ 13.390 em 30 de junho de 2025).

5. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes – no país	908.678	832.977
Contas a receber de clientes – no exterior	25.019	29.487
Estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa	(32.457)	(38.248)
Total	901.240	824.216
Circulante	899.949	822.825
Não circulante	1.291	1.391

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

(Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo Tigre utiliza o expediente prático de mensuração de risco de crédito na forma de uma matriz de perdas, considerando as perdas estimadas para os próximos 12 meses, de acordo com o CPC 48/ IFRS 9. A matriz de estimativa de perdas é aplicada às carteiras de contas a receber com características de riscos semelhantes, e leva em consideração os saldos históricos dos recebíveis comerciais ao longo de um determinado período, segregados com base nas características de risco de crédito, e divididos em categorias de inadimplência. Desta forma, o montante constituído reflete a melhor estimativa para cada carteira, e pode divergir do valor que seria obtido pela simples aplicação dos percentuais.

Periodicamente a matriz é revisada para que incrementos na inadimplência, por faixa de clientes e de outros fatores de especificação, possam ser capturados por esse modelo e devidamente refletidos na estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa.

Abaixo apresentamos as perdas estimadas do contas a receber por faixa de vencimento:

	30/06/2026			31/12/2025		
	Contas a receber de clientes	(-) PCLD	Total	Contas a receber de clientes	(-) PCLD	Total
A vencer	784.907	(719)	784.188	669.952	(683)	669.269
Vencidos até 90 dias	72.704	(704)	72.000	98.794	(740)	98.054
Vencidos de 91 até 180 dias	36.820	(655)	36.165	41.333	(1.193)	40.140
Vencidos de 181 até 360 dias	14.829	(5.942)	8.887	25.195	(8.442)	16.753
Vencidos há mais de 361 dias	24.437	(24.437)	-	27.190	(27.190)	-
	933.697	(32.457)	901.240	862.464	(38.248)	824.216

A movimentação da estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(44.925)
Variação cambial	2.698
Baixa efetiva de créditos	15.363
Constituição de estimativa de perda, líquida das reversões	(11.384)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(38.248)
Variação cambial	3.350
Baixa efetiva de créditos	10.522
Constituição de estimativa de perda, líquida das reversões	(8.081)
Saldo em 30 de junho de 2026	(32.457)

A despesa com a constituição da estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas de vendas", na demonstração do resultado.

6. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Matérias-primas	205.100	204.880
Produtos em elaboração	92.194	83.783
Produtos acabados	429.800	389.246
Importações em andamento	34.039	20.536
Terceiros	1.044	648
Total	762.177	699.093

Em 30 de junho de 2026, o custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das operações" totalizou R\$ 1.303.086 (R\$ 1.413.538 em 30 de junho de 2025).

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2026, a Controladora e suas subsidiárias não possuíam estoques dados em garantia.

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(47.340)
Utilização da estimativa de perda	26.880
Constituição da estimativa de perda	(15.298)
Reversão da estimativa de perda	2.698
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(33.060)
Utilização da estimativa de perda	13.154
Constituição da estimativa de perda	(5.025)
Reversão da estimativa de perda	197
Saldo em 30 de junho de 2026	(24.734)

Em 30 de junho de 2026, a subsidiária Tigre Materiais e Soluções para Construções Ltda. reconheceu uma perda estimada no montante de R\$ 3.067, referente à baixa de estoques decorrentes de sinistro, ocorrido em seu centro de distribuição em Guarulhos, São Paulo.

A entidade está em processo de negociação com a seguradora para o reembolso dos valores relacionados ao sinistro. Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o eventual reembolso será reconhecido contabilmente somente quando seu recebimento for considerado praticamente certo, não havendo, até a presente data, valores reconhecidos a esse título.

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Créditos extemporâneos	-	-	45.839	131.933
Créditos a recuperar de controladas no exterior	-	-	29.768	44.629
ICMS sobre ativo imobilizado	-	-	37.129	37.249
PIS/COFINS	18	-	8.931	14.915
ICMS	-	-	20.260	22.338
IPI	-	-	10.119	3.380
Outros créditos fiscais	20	20	969	2.072
	38	20	153.015	256.516
Circulante	38	20	85.037	145.615
Não circulante	-	-	67.978	110.901
	38	20	153.015	256.516

A variação apresentada no período decorre, substancialmente, da realização pela compensação e/ou restituição de tributos federais. Espera-se que, os créditos serão realizados no decorrer do processo normal de apuração dos tributos.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

(Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

As demonstrações financeiras intermediárias incluem as informações da controladora e das seguintes empresas as quais ela mantém participações diretas e indiretas, sendo consolidadas somente as empresas controladas.

a. Participação societária nos investimentos

			Participação acionária do Consolidado (%)	
Entidade	Investimento	Pais	30/06/2026	31/12/2025
No exterior				
Tigre Argentina S.A.	Controlada	Argentina	100,00	100,00
Tigre Chaco S.A.	Controlada	Argentina	100,00	100,00
Tigre-ADS Argentina S.R.L	Joint Venture	Argentina	50,00	50,00
Tigre S.A. Tubos, Conexiones y Cables	Controlada	Bolívia	93,38	93,38
Tigre Chile S.A.	Controlada	Chile	100,00	100,00
Tuberias Tigre - ADS Limitada	Joint Venture	Chile	50,00	50,00
Tubos y Plásticos Tigre-ADS de Chile Limitada	Joint Venture	Chile	50,00	50,00
Tigre Colômbia S.A.S.	Controlada	Colômbia	100,00	100,00
Tigre-ADS Colombia Limitada	Joint Venture	Colômbia	50,00	50,00
Tigre Ecuador S.A.	Controlada	Equador	100,00	100,00
Tigre USA Inc.	Controlada	EUA	100,00	100,00
Tigre Paraguay S.A.	Controlada	Paraguai	51,00	51,00
Tigre Peru S.A. - Tubos y Conexiones S.A.	Controlada	Peru	100,00	100,00
Tigre ADS Peru S.A.C.	Joint Venture	Peru	50,00	50,00
Tubconex Uruguay S.A.	Controlada	Uruguai	100,00	100,00
No Brasil				
AZ Administradora de Bens S.A.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Azzo Hidráulicos do Brasil Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Partic. em Ferram. p/ Construção Civil Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Novak Participações S.A.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Administradora de Bens Imóveis Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Mat. e Soluções para Construções Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A.	Controlada	Brasil	77,50	77,50
Tigre Sol. Amb. Efluentes Ltda.	Controlada	Brasil	77,50	77,50
Tubos Tigre - ADS do Brasil Ltda.	Joint Venture	Brasil	50,00	50,00
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	Coligada	Brasil	27,50	27,46

Composição dos investimentos

O saldo de investimentos no consolidado é composto, além dos investimentos em controladas, pela participação na Tuberias Tigre - ADS Ltda. e em suas subsidiárias, na qual detém 50% de participação, com controle compartilhado com o Grupo ADS Inc. Adicionalmente, mantém investimento com 27,50% de participação na Juntos Somos Mais Fidelização S.A.

Movimentação dos investimentos em coligadas e joint ventures

Os principais saldos e informações da Tuberias Tigre - ADS Limitada e da Juntos Somos Mais Fidelização S.A. (sendo a equivalência patrimonial e o valor do investimento proporcional a participação do Grupo Tigre), são conforme abaixo:

Consolidado	Tuberias Tigre - ADS Limitada		Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo total	465.366	472.997	80.060	61.432
Patrimônio líquido	318.095	303.868	609	(3.867)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	26.463	48.474	4.476	(6.751)
Equivalência patrimonial	13.310	24.323	1.231	(1.854)
Valor do investimento	159.083	151.885	167	(1.062)

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação dos investimentos da controladora

	Saldo em 1º janeiro de 2026	Dividendos recebidos e JCP	Dividendos e JCP a receber	Variação cambial e monetária	Equivalência patrimonial	Outros movimentos	Aquisições	Reclassificação ¹	Saldo em 30 de junho de 2026
Controladora									
AZ Adm. de Bens S.A.	2.247	-	-	-	10	-	-	-	2.257
Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A.	65.342	-	(1.263)	-	7.790	-	-	-	71.869
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	0	-	-	-	1.231	-	(1)	(1.062)	168
Novak Participações S.A.	1.193	-	-	-	85	-	-	-	1.278
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	1.468	-	-	-	(72)	-	-	-	1.396
Tigre Argentina S.A.	90.800	-	-	8.181	(6.573)	-	-	-	92.408
Tigre Colombia S.A.S.	0	-	-	(1.597)	(1.693)	-	-	3.290	-
Tigre Ecuador S.A.	9.829	-	-	(584)	(346)	-	-	-	8.899
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.348.775	(320.236)	(54.450)	-	107.497	-	-	-	1.081.586
Tigre Paraguay S.A.	64.815	-	-	1.566	9.080	-	-	-	75.461
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	8.121	-	-	-	2.935	(6.539)	-	-	4.517
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	232.557	-	(10.676)	-	27.281	-	-	-	249.162
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	252.822	-	-	(18.245)	7.631	-	-	-	242.208
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	125.660	-	(16.664)	(49.471)	23.665	-	-	-	83.190
Tigre USA Inc.	286.872	-	-	(16.689)	(16.875)	-	-	-	253.308
Tigre Chile SA.	111.004	-	-	(2.861)	12.723	-	-	-	120.866
Tubconex Uruguay S.A.	71.392	-	(1.155)	(5.993)	5.326	-	-	-	69.570
Total	2.672.897	(320.236)	(84.208)	(85.693)	179.695	(6.539)	(1)	2.228	2.358.143
Investidas com passivo a descoberto									
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	(1.062)	-	-	-	-	-	-	1.062	-
Tigre Colombia S.A.S.	(23.561)	-	-	-	-	-	-	(3.290)	(26.851)
Total	(24.623)	-	-	-	-	-	-	(2.228)	(26.851)

¹ houve reclassificação dos investimentos decorrente de passivo a descoberto de R\$ 26.851 da Tigre Colômbia S.A.S e R\$ 1.062 na Juntos Somos Mais Fidelização S.A.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 1º janeiro de 2025	Dividendos recebidos e JCP	Aumento/redução de capital social	Variação cambial e monetária	Equivalência patrimonial	Outros movimentos	Reclassificação ¹	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Controladora								
AZ Adm. de Bens S.A.	2.497	(44)	-	-	(208)	2	-	2.247
Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A.	53.424	(996)	-	-	12.893	21	-	65.342
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	(1.825)	-	2.634	-	(1.854)	(17)	1.062	-
Novak Participações S.A.	1.327	(52)	-	-	(82)	-	-	1.193
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	1.387	-	-	-	81	-	-	1.468
Tigre Argentina S.A.	110.538	-	-	(19.173)	(7.043)	6.478	-	90.800
Tigre Colombia S.A.S.	(20.260)	-	-	(14.694)	11.393	-	23.561	-
Tigre Ecuador S.A.	34.548	-	(20.943)	(3.493)	(283)	-	-	9.829
Tigre Ind. e Com. de Compostos Plásticos Ltda	41	-	-	-	(18)	(23)	-	-
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.554.628	(493.746)	-	-	287.741	152	-	1.348.775
Tigre Paraguay S.A.	59.535	(14.784)	-	2.913	17.135	16	-	64.815
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	(387)	-	-	-	8.509	(1)	-	8.121
Tigre Partic. em Ferram. p/ Construção Civil Ltda.	188.722	-	-	-	43.971	(136)	-	232.557
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	259.766	-	-	(2.105)	(4.839)	-	-	252.822
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	123.417	(7.506)	-	(15.464)	25.213	-	-	125.660
Tigre USA Inc.	126.073	-	358.289	(14.875)	(182.615)	-	-	286.872
Tigre Chile SA.	34.536	-	-	4.138	72.330	-	-	111.004
Tubconex Uruguay S.A.	25.833	(10.626)	-	2.911	5.554	47.720	-	71.392
Total	2.553.800	(527.754)	339.980	(59.842)	287.878	54.212	24.623	2.672.897

¹ houve reclassificação dos investimentos decorrente de passivo a descoberto de R\$ 23.561 para a Tigre Colômbia S.A.S., e R\$ 1.062 para a Juntos Somos Mais Fidelização S.A.

- Conforme a Ata de Assembleia Geral extraordinária da Tigre S.A Tubos e Conexiones y Cables (Tigre Bolívia) de 03 de fevereiro de 2025, foi aprovado a transferência integral da sua participação acionária de 68,91% na subsidiária Tubconex Uruguai S.A, para a Tigre S.A. Participações, passando a deter 100% do capital da Tubconex Uruguai S.A. O valor da transferência na operação foi de R\$ 53.845.
- Em continuidade ao processo de encerramento da unidade Tigre Equador, em agosto de 2025 foi efetuada a redução do capital social, no montante de R\$ 34.434 (US\$ 6.147). Considerando a participação de 60,82% o efeito na entidade foi de R\$ 20.943 (US\$ 3.738). O saldo remanescente foi pago à Tigre Colômbia, que detém os 39,18% restantes.
- Em setembro de 2025 foi realizada atualização dos percentuais de participação societária da Tigre Participações S.A. e Tubconex na investida Tigre Argentina. A operação resultou em um ganho para a Tigre Participações S.A. e uma perda equivalente para a Tubconex Uruguai S.A., em razão do realinhamento das participações entre empresas sob controle comum. Como a transação ocorreu entre partes relacionadas do mesmo grupo econômico, o efeito líquido consolidado é praticamente nulo, sendo a contrapartida refletida na movimentação do investimento na Tigre Argentina. O reflexo no resultado abrangente consolidado referente à operação, considerando o efeito entre o investimento da Tubconex Uruguai S.A. e o investimento da Tigre Argentina, totalizou R\$ 6.124.
- Em dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital em espécie na Tigre USA, no montante de R\$ 358.289 (US\$ 64.800). A operação serviu de apoio para amortização e reestruturação do perfil da dívida na subsidiária. Mais informações na nota explicativa 13 – Empréstimos, financiamentos e debêntures.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

a. Composição do saldo

	30/06/2026			31/12/2025		
	Custo	Amortização Acumulada	Total	Custo	Amortização Acumulada	Total
Ágio	37.908	-	37.908	40.294	-	40.294
Marcas e patentes	21.623	-	21.623	29.791	(7.148)	22.643
Relacionamento com clientes	99.138	(40.110)	59.028	96.551	(30.558)	65.993
Software	199.830	(152.482)	47.348	198.136	(149.700)	48.436
Direito comercial	4.894	(854)	4.040	5.099	(760)	4.339
Total do ativo intangível	363.393	(193.446)	169.947	369.871	(188.166)	181.705

b. Movimentação

	Consolidado				
	Ágio	Marcas e patentes	Rel. com clientes	Software	Direito comercial
Saldos em 31 de dezembro de 2024	45.347	25.304	74.714	34.404	4.549
Amortização	-	-	(3.133)	(16.068)	(190)
Efeitos das variações de taxas de câmbio	(5.053)	(2.661)	(5.588)	(1.640)	(20)
Transferências¹	-	-	-	31.753	-
Baixa de ativo intangível	-	-	-	(13)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	40.294	22.643	65.993	48.436	4.339
Amortização	-	-	(3.194)	(10.594)	(95)
Efeitos das variações de taxas de câmbio	(2.386)	(1.020)	(3.771)	(1.181)	(204)
Transferências¹	-	-	-	10.687	-
Saldos em 30 de junho de 2026	37.908	21.623	59.028	47.348	4.040

¹Transferência de saldos em 30 de junho de 2026 no valor de R\$ 10.687 (R\$ 31.753 em 31 de dezembro de 2025) da conta de imobilizado em andamento para intangível, referente ao projeto de implementação SAP.

10. Imobilizado

a. Composição do saldo

	30/06/2026			31/12/2025		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total
Terrenos, edificações e benfeitorias	596.271	(191.794)	404.477	628.435	(193.129)	435.306
Máquinas e equipamentos	1.706.538	(1.175.212)	531.326	1.753.753	(1.178.612)	575.141
Móveis e utensílios	29.263	(17.647)	11.616	26.467	(17.201)	9.266
Instalações	206.343	(142.700)	63.643	203.374	(141.169)	62.205
Veículos	3.716	(3.517)	199	3.791	(3.545)	246
Outros ativos	63.846	(46.974)	16.872	64.930	(44.645)	20.285
Imobilizado em andamento	58.399	-	58.399	85.563	-	85.563
Total do ativo imobilizado	2.664.376	(1.577.844)	1.086.532	2.766.313	(1.578.301)	1.188.012

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação

	Consolidado							
	Terrenos, edif. e benfeitorias	Máq. e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Veículos	Outros ativos	Imob. em andamento	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2025	476.015	641.094	11.178	54.408	525	21.192	128.285	1.332.697
Adições	611	27	14	-	-	1	139.101	139.754
Transferência imobilizado em andamento ¹	7.491	113.773	1.436	17.289	507	6.557	(178.806)	(31.753)
Baixas	(81)	(39.740)	(14)	(24)	(131)	(158)	-	(40.148)
Depreciação	(15.122)	(105.468)	(1.333)	(6.089)	(90)	(6.084)	-	(134.186)
Correção monetária	4.358	6.119	828	(6)	(507)	88	1.989	12.869
Efeito das variações na taxa de câmbio	(37.966)	(40.778)	(2.729)	(3.373)	(58)	(1.311)	(5.006)	(91.221)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	435.306	575.027	9.380	62.205	246	20.285	85.563	1.188.012
Adições	11	176	99	-	-	4	33.315	33.605
Transferência imobilizado em andamento ¹	3.835	34.506	3.216	7.099	-	528	(59.871)	(10.687)
Baixas	-	(3.296)	-	(54)	-	(5)	(31)	(3.386)
Depreciação	(7.367)	(51.941)	(679)	(3.403)	(33)	(3.280)	-	(66.703)
Correção monetária	3.642	1.005	360	100	-	(106)	249	5.250
Efeito das variações na taxa de câmbio	(30.950)	(24.151)	(760)	(2.304)	(14)	(554)	(826)	(59.559)
Saldos em 30 de junho de 2026	404.477	531.326	11.616	63.643	199	16.872	58.399	1.086.532

¹ Transferência de saldos em 30 de junho de 2026 no valor de R\$ 10.687 (R\$ 31.753 em 31 de dezembro de 2025) da conta de imobilizado em andamento para intangível.

c. Imobilizado em andamento

Do total do saldo de imobilizado em andamento, estima-se que 96% dos projetos serão concluídos em 2026. Os restantes serão concluídos no ano de 2027 (4%).

Os principais projetos relacionados ao imobilizado em andamento são:

- Projetos de expansão da capacidade produtiva nas unidades do Brasil, Argentina, USA e Bolívia.
- Projetos para melhoria de competitividade e produtividade;
- Projetos de tecnologia visando a melhoria da gestão e governança do negócio;
- Projetos para investimentos em manutenção do negócio.

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	494	358	578.972	369.700
Fornecedores estrangeiros	-	-	92.922	86.759
	494	358	671.894	456.459

O Grupo Tigre oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado por uma instituição financeira. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que seus fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina da empresa. Mais informações na nota explicativa 12 – Risco sacado.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

12. Risco sacado

a. Composição do saldo

Operações de risco sacado	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Mercado interno	40.479	22.029
	40.479	22.029

O Grupo Tigre possui um programa de antecipação a fornecedores com o objetivo de fomentar sua cadeia de fornecimento. Estes fornecedores, que são previamente cadastrados, têm à disposição a utilização do serviço de *Confirming* e suas faturas ficam disponíveis para serem antecipadas a seu critério no portal. Na operação, a instituição financeira passa a ser a credora das faturas antecipadas, restando ao Grupo Tigre a responsabilidade pela liquidação dos montantes nas mesmas datas e condições originalmente acordadas com o fornecedor. As faturas descontadas no programa de *Confirming* não sofrem alteração de prazos, preços ou condições comerciais contratadas, bem como não são acrescentados nenhum tipo de encargos financeiros.

b. Cronograma de vencimento

Faturas a vencer	Consolidado
Até 30 dias	13.888
Entre 31 e 60 dias	14.876
Entre 61 e 90 dias	9.022
Acima de 91 dias	2.693
	40.479

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados inicialmente pelo valor justo e, posteriormente, pelo custo amortizado. As informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa 2 – Gestão de riscos.

a. Composição do saldo

Modalidade	Moeda	Encargos	Prazo	Controladora		Consolidado	
				30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Brasil							
Debêntures ¹	BRL	CDI + 0,60% a 0,70% a.a.	2029-2031	661.069	660.983	661.069	660.983
Debêntures ²	BRL	115,78% CDI	2027-2028	355.640	355.725	355.640	355.725
Capital de giro	BRL	CDI + 1,10% a.a.	2026	-	-	28.610	26.636
Mútuos	BRL	CDI + 1,2% a.a.	2026	17.803	16.985	-	-
				1.034.512	1.033.693	1.045.319	1.043.344
Exterior							
Tigre USA							
Giro, Investimentos ³	USD	5,49% a 5,99% a.a.	2028-2030	-	-	407.106	432.836
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures				1.034.512	1.033.693	1.452.425	1.476.180
Circulante				41.732	42.082	53.023	52.356
Não circulante				992.780	991.611	1.399.402	1.423.824
				1.034.512	1.033.693	1.452.425	1.476.180

¹ Debêntures da Tigre S.A. Participações, emitidas em novembro/2024.

² Debêntures da Tigre S.A. Participações, emitidas em novembro/2021.

³ Em dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o reperfilamento do endividamento da subsidiária Tigre USA. A liquidação integral do passivo foi realizada por meio de amortização parcial via aporte de capital efetuado pela Controladora e refinanciamento do saldo remanescente mediante a contratação de dois novos empréstimos, com vencimentos de três e cinco anos.

Tigre S.A. ParticipaçõesNotas Explicativas
Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)**b. Movimentação**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.133.564	2.049.284
Captações	75.000	622.086
Variação cambial	-	(101.758)
Apropriação de custos de captação	2.339	2.339
Provisão de juros de empréstimos	162.910	219.516
Juros pagos	(164.462)	(236.566)
Liquidações de principal	(175.658)	(1.078.721)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.033.693	1.476.180
Variação cambial	-	(25.686)
Apropriação de custos de captação	1.170	1.170
Provisão de juros de empréstimos	74.881	87.343
Juros pagos	(74.857)	(86.582)
Liquidações de principal	(375)	-
Saldo em 30 de junho de 2026	1.034.512	1.452.425

c. Cronograma de vencimentos:

Controladora	2026	2027	2028	2029+	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	41.732	174.124	174.124	644.532	1.034.512

Consolidado	2026	2027	2028	2029+	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	53.023	174.124	360.482	864.796	1.452.425

14. Provisões para contingências e depósitos judiciais**a. Composição do saldo**

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis e trabalhistas	30.661	31.573
Tributárias	25.957	44.271
	56.618	75.844
Circulante	1.287	17.044
Não circulante	55.331	58.800
	56.618	75.844

A Controladora não possui provisões em razão de ausência de discussões judiciais sob sua responsabilidade. No consolidado, as provisões estão subdivididas dentre as seguintes naturezas:

- **Provisões para contingências cíveis:** As provisões para riscos cíveis são representadas principalmente por discussões envolvendo responsabilidade solidária de vendas.
- **Provisões para contingências trabalhistas:** As provisões para riscos trabalhistas são representadas principalmente por reclamações de ex-empregados, envolvendo discussões sobre reflexos de horas extras, responsabilidade subsidiárias, dentre outras.
- **Provisões para contingências tributárias:** As provisões para riscos tributários estão relacionadas, principalmente, à discussão de classificação fiscal de produtos, à dedutibilidade de despesas utilizadas nos cálculos de imposto de renda e contribuição social e autuações fiscais de ICMS, executadas pelos fiscos estaduais que não reconhecem os benefícios concedidos por outros estados.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

As provisões consideram o julgamento dos assessores legais, da Administração e está baseado em informações históricas. Para os casos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, o Grupo Tigre constitui provisões em montantes considerados suficientes para fazer face às perdas esperadas.

b. Movimentação

	Consolidado		
	Cível e trabalhista	Tributária	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	33.761	81.452	115.213
Adições de provisões	14.351	25.840	40.191
Reversões de provisões	(7.971)	(63.354)	(71.325)
Contingências liquidadas no período	(8.647)	(67)	(8.714)
Correção monetária	805	400	1.205
Variações cambiais	(726)	-	(726)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	31.573	44.271	75.844
Adições de provisões	6.600	13.808	20.408
Reversões de provisões	(3.718)	(9.989)	(13.707)
Contingências liquidadas no período	(4.194)	-	(4.194)
Adesão a parcelamento (i)	-	(22.133)	(22.133)
Correção monetária	633	-	633
Variações cambiais	(233)	-	(233)
Saldo em 30 de junho de 2026	30.661	25.957	56.618

(i) Regularização de regime especial de ICMS junto ao estado de Minas Gerais

A subsidiária Tigre Materiais e Soluções para Construção Ltda é beneficiária de regime especial de tributação concedido pelo Estado de Minas Gerais em março de 2021, que prevê a utilização de crédito presumido de ICMS, condicionado ao cumprimento de compromisso financeiro consistente no recolhimento mínimo anual do imposto, calculado com base no valor recolhido no exercício de 2021 e atualizado monetariamente pelo IPCA.

Em agosto de 2025, foi recebido notificação da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG) comunicando divergências relacionadas ao atendimento desse compromisso financeiro no período compreendido entre 2021 e 2025. Após análise técnica conduzida com o apoio de assessores especializados, a Administração concluiu pela necessidade de regularização dos valores apontados.

Em 05 de junho de 2026, foi protocolada denúncia espontânea junto à SEF/MG, referente aos compromissos financeiros vinculados ao referido benefício fiscal, sendo, o montante apurado, no valor de R\$ 22.133, objeto de parcelamento administrativo em 36 meses.

Em decorrência da formalização e aprovação do parcelamento, a totalidade do saldo registrado como contingência tributária foi reclassificada para a conta de obrigações tributárias, refletindo adequadamente a natureza da obrigação assumida junto ao fisco estadual.

c. Processos judiciais não provisionados

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Processos Civil e Trabalhista	63.540	49.580
Processos Tributários	408.725	393.105
Saldo no final do período	472.265	442.685

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

Os principais processos classificados com risco de perda possível referem-se a ações nas quais o Grupo Tigre discute: (i) a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), em razão de divergências na classificação fiscal de determinados produtos, no montante de R\$ 195.892; (ii) reclamações trabalhistas envolvendo pedidos relacionados a horas extras, doença ocupacional e responsabilidade subsidiária, no montante de R\$ 13.641; (iii) autos de infração de ICMS relativos a períodos anteriores à Lei Complementar nº 160/2017, no montante de R\$ 11.667; e (iv) discussões relacionadas a contrato de prestação de serviços, no montante de R\$ 8.673.

Posição tributária incerta

Em 30 de junho de 2026 o Grupo Tigre possui processos passivos de IR/CSLL com montante em risco de R\$ 79.217 (R\$ 76.650 em 31 de dezembro de 2025) e, conforme opinião dos advogados externos, as posições fiscais adotadas e que estão em discussão provavelmente serão aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância.

d. Movimentação dos depósitos judiciais

	Consolidado		
	Cível e trabalhista	Tributária	Total depositado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.264	14.412	15.676
Depósitos judiciais resgatados	(303)	-	(303)
Depósitos judiciais baixados como perdas	(55)	-	(55)
Depósitos judiciais constituídos no período	509	-	509
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.415	14.412	15.827
Depósitos judiciais baixados como perdas	(348)	-	(348)
Depósitos judiciais constituídos no período	205	-	205
Saldo em 30 de junho de 2026	1.272	14.412	15.684

15. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Provisões de contas a pagar ¹	302	332	111.019	100.047
Adiantamento de clientes	-	-	16.899	26.311
Investimento com passivo a descoberto	26.851	24.623	-	1.062
Receitas a apropriar	334	836	334	836
Contas a pagar com partes relacionadas	6.434	9.745	-	-
Outras contas a pagar	-	2	2.151	4.992
	33.921	35.538	130.403	133.248
Circulante	725	1.170	130.036	131.794
Não circulante	33.196	34.368	367	1.454
	33.921	35.538	130.403	133.248

¹ O total de provisões de contas a pagar no consolidado em 30 de junho de 2026 refere-se, principalmente, a provisão de abatimentos comerciais no montante de R\$ 54.356 (R\$ 42.452 em 31 de dezembro de 2025), provisões de notas fiscais para reconhecimento da despesa na competência no montante de R\$ 42.977 (R\$ 44.401 em 31 de dezembro de 2025), e provisão de comissões a pagar no montante de R\$ 13.686 (R\$ 13.193 em 31 de dezembro de 2025).

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social

a. IR e CSLL a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda a recuperar	190.762	168.911	239.167	207.595
Contribuição social a recuperar	3.331	10.924	10.122	13.314
	194.093	179.835	249.289	220.909
Circulante	194.093	179.835	249.289	220.909
	194.093	179.835	249.289	220.909

b. IR e CSLL a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda a pagar	-	-	21.875	29.441
Contribuição social a pagar	-	-	3.231	3.714
	-	-	25.106	33.155
Circulante	-	-	25.106	33.155
	-	-	25.106	33.155

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fato gerador				
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa	63.431	46.063	163.290	155.674
Provisão para contingências	-	-	25.583	25.114
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	5.368	6.733
Provisão para perdas nos estoques	-	-	2.595	2.521
Provisão para participação nos lucros	1.079	-	5.371	5.670
Outros ativos	1.884	3.423	20.489	19.043
	66.394	49.486	222.696	214.755
Passivo não circulante				
PPA - <i>Purchase Price Allocation</i>	-	-	(797)	(1.078)
Vida útil do ativo imobilizado	(1.123)	(1.106)	(47.948)	(47.302)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(5.081)	(5.142)	(5.081)	(5.116)
Outros passivos	(291)	(309)	(3.799)	(4.961)
	(6.495)	(6.557)	(57.625)	(58.457)
Posição líquida:	59.899	42.929	165.071	156.298
	-	-	-	-
Ativo não circulante	59.899	42.929	165.071	156.298
	59.899	42.929	165.071	156.298

Os valores de créditos tributários foram reconhecidos com base na expectativa de rentabilidade (geração de lucros tributáveis futuros) de cada empresa, limitado ao período prescricional da utilização do crédito, com base na legislação tributária de cada país onde as empresas estão localizadas.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

d. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	44.901	239.981
Reconhecido no resultado	(677)	(75.507)
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(1.295)	(1.295)
Ajustes de conversão	-	(6.881)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	42.929	156.298
Reconhecido no resultado	16.890	8.735
Reconhecido em outros resultados abrangentes	80	80
Ajustes de conversão	-	(42)
Saldo em 30 de junho de 2026	59.899	165.071

e. Conciliação do IR e CSLL no resultado

	Controladora				Consolidado			
	2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	75.734	(32.110)	101.424	(73.960)	108.265	(20.192)	154.320	(45.508)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota fiscal nominal	(25.750)	10.917	(34.484)	25.146	(36.810)	6.865	(52.469)	15.473
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda e contribuição social efetivos:								
Equivalência patrimonial	38.440	5.433	61.118	7.216	1.758	2.163	4.944	3.077
Juros sobre capital próprio	3.162	(8.160)	(2.737)	(8.160)	11.730	-	15.776	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	9.734	(2)	13.148	2.584
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	(5.111)	(541)	(6.152)	(980)	823	(1.440)	1.898	(785)
IR e CSLL sobre prejuízos fiscais não reconhecidos ¹	-	-	-	-	2.802	(9.694)	(1.807)	(18.476)
Créditos sobre indêbitos tributários	1.279	-	2.585	-	2.234	1.194	5.715	2.505
Outros	(726)	(152)	5.008	(159)	(6.976)	(452)	(3.509)	(1.533)
Total	11.294	7.497	25.338	23.063	(14.705)	(1.366)	(16.304)	2.845
Imposto de renda corrente	2.595	(508)	8.448	(947)	(13.535)	(10.546)	(25.039)	(24.969)
Imposto de renda diferido	8.699	8.005	16.890	24.010	(1.170)	9.180	8.735	27.814
Alíquota efetiva	-15%	23%	-25%	31%	14%	-7%	11%	6%

¹ As principais empresa que não constituímos impostos diferidos, por não apresentarem expectativa de realização, são: Tigre EUA; Tigre Colômbia e Tigre Chile.

17. Capital social

a. Capital social

O capital social autorizado, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por ações ordinárias e preferenciais de classe B, segregadas da seguinte forma:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Quantidade	Total	Quantidade	Total
Ações ordinárias	15.151	950.573	15.151	950.573
Ações preferenciais (classe B)	87	5.493	87	5.493
	15.238	956.066	15.238	956.066

Em 30 de junho de 2026, as ações de titularidade do Grupo Tigre que estão mantidas em tesouraria, referem-se ao montante de R\$ 22.275 (R\$ 21.571 em 31 de dezembro de 2025), representadas por 65 mil ações (63 mil ações em 31 de dezembro de 2025), sendo em sua totalidade ações preferenciais classe B.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

b. Plano de opções de ações

Em 16 de setembro de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Opção de Compra de Ações do Grupo Tigre, o qual será disciplinado por meio de programas aprovados pelo Conselho de Administração.

O plano aprovado possibilita a outorga de opções de compra de ações a determinados executivos e membros da Administração. O exercício das opções está condicionado ao cumprimento de requisitos de performance e de permanência durante o período de aquisição de direito. As opções serão, se exercidas, liquidadas em ações preferenciais de Classe B.

As despesas com os planos são reconhecidas no resultado em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o período de *vesting* das opções. O valor das opções é inicialmente mensurado pelo valor justo na data da outorga, através da metodologia *Black&Scholes*.

Calculamos o valor justo das opções outorgadas de compra de ações na data da outorga com base no modelo de *Black&Scholes* e premissas como:

- Valor de exercício: O preço de exercício é determinado com base em uma premissa de valor econômico.
- Volatilidade do preço das ações: A volatilidade histórica foi estimada para cada potencial *vesting*, considerando a mediana dos desvios dos retornos logarítmicos de um grupo de companhias comparáveis.
- Taxa de juros livre de risco: Utilizamos a curva futura DI x Pré disponível na data da outorga e projetamos os valores considerando o prazo estimado para o exercício das opções.
- Dividendos esperado: Consideramos uma premissa de distribuição estável de dividendos ao longo do período de vigência das opções.
- Prazo do direito de aquisição: Com base nas melhores estimativas disponíveis na data-base da avaliação, o prazo para o direito de aquisição das opções foi estimado em cinco anos, com vencimento em 30 de junho de 2027.

O plano de opção de compra de ações teve início em setembro de 2022, com a outorga de 429.302 opções.

A movimentação das opções nos exercícios de 2025 e do primeiro semestre de 2026 está apresentada no quadro a seguir.

	Quantidade
Saldo em 01/01/2025	374.945
Opções outorgadas	151.994
Opções canceladas	(150.592)
Saldo em 31/12/2025	376.347
Opções canceladas	(8.888)
Saldo em 30/06/2026	367.459

O saldo das remunerações baseadas em ações reconhecido pela Controladora em 30 de junho de 2026 totaliza R\$ 3.110 (R\$ 2.868 reconhecidos até 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de junho de 2026, as opções de compra de ações outorgadas ainda não são exercíveis, pois os beneficiários não cumpriram integralmente os requisitos de performance e de permanência previstos nos contratos do plano. As opções passam a ser adquiridas gradualmente ao longo do período de *vesting*, conforme os critérios estabelecidos no plano, mas o exercício somente será permitido após o atendimento das condições previstas, inclusive de elegibilidade na data do exercício. Até a presente data, nenhuma opção havia sido exercida pelos beneficiários.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao ajuste decorrente da adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado, realizada em 01 de janeiro de 2009 e, a realização por depreciação ou baixa, está líquida dos encargos tributários, ajustes acumulados de conversão, correção monetária por hiperinflação e os resultados não realizados com os instrumentos financeiros derivativos, como ajustes de avaliação patrimonial. O montante representa um saldo acumulado de perda em 30 de junho de 2026, líquido dos tributos, de R\$ 145.909 (R\$ 53.521 de perda, líquido de tributos em 31 de dezembro de 2025).

d. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações durante o período, excluindo as ações preferenciais mantidas como ações em tesouraria.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações, levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações). Em 30 de junho de 2026, os lucros apurados, básico e diluído, são:

	2T26	2T25	6M26	6M25
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas do Grupo Tigre	87.028	(24.613)	126.762	(50.897)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares):				
Ordinárias, líquidas das ações em tesouraria	15.151	15.151	15.151	15.151
Preferenciais, líquidas das ações em tesouraria	23	25	23	25
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações - R\$	5,73	(1,62)	8,35	(3,35)

	2T26	2T25	6M26	6M25
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas do Grupo Tigre	87.028	(24.613)	126.762	(50.897)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares):				
Ordinárias, líquidas das ações em tesouraria	15.151	15.151	15.151	15.151
Preferenciais, líquidas das ações em tesouraria	23	25	23	25
Potenciais	367	-	367	-
Lucro (prejuízo) diluído por lote de mil ações - R\$	5,60	(1,62)	8,16	(3,35)

e. Remuneração a acionistas

Em 27 de março de 2026 foi aprovada a remuneração aos acionistas sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio relativos ao 1º trimestre de 2026, no montante de R\$ 11.900, os quais foram pagos em 27 de abril de 2026.

Em 24 de abril de 2026 em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovada a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, incluindo a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 80.602, os quais foram pagos em 27 de abril de 2026.

Em 30 de junho de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio relativos ao 2º trimestre de 2026, no montante de R\$ 34.500, os quais deverão ser pagos até 30 de setembro de 2026.

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

18. Receitas

	Controladora				Consolidado			
	2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
Receita de aluguel	2.790	2.852	5.581	5.354	-	-	-	-
Venda bruta	-	-	-	-	1.596.490	1.533.912	2.926.379	2.964.161
Devoluções e abatimentos	-	-	-	-	(58.913)	(67.495)	(117.283)	(143.351)
Impostos	(257)	(263)	(520)	(495)	(277.267)	(246.260)	(499.884)	(466.806)
Receita Líquida	2.533	2.589	5.061	4.859	1.260.310	1.220.157	2.309.212	2.354.004

19. (Despesas) receitas operacionais

	Controladora				Consolidado			
	2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
Despesa por função								
Custos das operações	(650)	(699)	(1.305)	(1.406)	(716.760)	(716.501)	(1.303.086)	(1.413.538)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(257.652)	(242.682)	(474.845)	(477.787)
Despesas administrativas gerais	(5.898)	(9.717)	(12.062)	(16.273)	(136.706)	(146.090)	(280.937)	(296.485)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	260	435	524	1.011	4.512	13.427	7.562	24.352
	(6.288)	(9.981)	(12.843)	(16.668)	(1.106.606)	(1.091.846)	(2.051.306)	(2.163.458)
Despesa por natureza								
Custo de matéria-prima	-	-	-	-	(538.093)	(541.125)	(955.176)	(1.057.085)
Despesas variáveis de vendas	-	-	-	-	(131.863)	(119.568)	(235.114)	(233.639)
Salários e encargos sociais	(4.261)	(6.307)	(7.939)	(10.274)	(182.591)	(192.395)	(353.258)	(372.897)
Depreciação e amortização	-	-	-	-	(46.387)	(47.078)	(93.815)	(94.867)
Serviços profissionais	(562)	(684)	(904)	(1.189)	(31.380)	(36.612)	(60.879)	(67.943)
Marketing e propaganda	-	-	-	-	(26.490)	(23.126)	(45.797)	(42.320)
Energia elétrica	-	-	-	-	(15.781)	(14.985)	(29.495)	(31.635)
Programa de participação nos resultados	(742)	(2.315)	(2.477)	(4.105)	(7.631)	(2.281)	(18.435)	(13.706)
Despesas com veículos	-	-	-	-	(4.493)	(14.547)	(8.089)	(28.074)
Viagens e estadias	(235)	(253)	(513)	(398)	(4.589)	(5.726)	(8.791)	(11.131)
Despesas com softwares	-	-	-	-	(22.319)	(20.662)	(42.343)	(40.933)
Despesas com logísticas	-	-	-	-	(16.862)	(15.183)	(31.619)	(30.382)
Despesas fiscais líquidos, extemporâneos	-	-	-	-	2.115	-	(7.644)	-
Outros	(488)	(422)	(1.010)	(702)	(80.242)	(58.558)	(160.851)	(138.846)
	(6.288)	(9.981)	(12.843)	(16.668)	(1.106.606)	(1.091.846)	(2.051.306)	(2.163.458)

Tigre S.A. ParticipaçõesNotas Explicativas
(Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma))**20. Receitas (despesas) financeiras, líquidas**

	Controladora				Consolidado			
	2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
Receitas financeiras								
Juros de aplicações financeiras	2.747	234	2.980	775	15.497	8.567	26.828	16.032
Juros ativos	144	103	262	192	2.482	7.449	6.761	15.721
Descontos	-	-	-	-	55	62	139	506
Outras receitas financeiras	3.917	132	7.908	248	5.492	2.758	15.613	4.795
	6.808	469	11.150	1.215	23.526	18.836	49.341	37.054
Despesas financeiras								
Juros sobre financiamentos	(36.132)	(38.103)	(73.647)	(75.108)	(44.654)	(54.495)	(91.541)	(108.346)
Descontos concedidos	-	-	-	-	(4.931)	(6.434)	(9.123)	(12.031)
Despesas bancárias	(2)	(5)	(4)	(9)	(1.707)	(2.777)	(3.052)	(5.575)
Juros passivos	-	-	(1)	-	(804)	(316)	(2.040)	(684)
Outras despesas financeiras	(4.169)	(3.523)	(8.095)	(4.641)	(4.699)	(9.230)	(13.548)	(15.778)
	(40.303)	(41.631)	(81.747)	(79.758)	(56.795)	(73.252)	(119.304)	(142.414)
Outros itens financeiros, líquido								
Correção monetária	-	-	-	-	(6.869)	(5.721)	(9.090)	(8.530)
Variações cambiais, líquidas	858	852	1.009	(4.444)	(11.330)	(97.024)	(38.173)	(144.605)
Instrumentos financeiros derivativos	(901)	(388)	(901)	(388)	(901)	2.295	(901)	13.390
	(43)	464	108	(4.832)	(19.100)	(100.450)	(48.164)	(139.745)
Resultado financeiro, líquido	(33.538)	(40.698)	(70.489)	(83.375)	(52.369)	(154.866)	(118.127)	(245.105)

21. Saldos e transações com partes relacionadas

As partes relacionadas da Controladora são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração. As transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos ou mais favoráveis do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda da controladora referem-se aos aluguéis das suas propriedades para investimento. Assim, o saldo do contas a receber referem-se aos valores cobrados relacionados a esses arrendamentos operacionais de fábricas e escritórios administrativos. As demais transações referem-se substancialmente a dividendos e mútuos.

O Grupo Tigre é controlado pela Tigre S.A. Participações (constituída no Brasil). O controlador em última instância é a CRH Indústria e Empreendimentos Ltda., controladora direta da Tigre S.A. - Participações.

a. Saldos em contas de ativo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber				
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	54	18	1.357	1.262
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	719	669	-	-
Tigre Ferramentas para Construção Civil	175	175	-	-
Tigre ADS Peru S.A.C.	-	-	8	8
Tigre-ADS Argentina S.R.L.	-	-	39	29
Tubos y Plasticos Tigre-ADS de Chile Limitada	-	-	52	55
Tuberias Tigre-ADS Limitada	-	-	190	203
Outras contas a receber				
Plano de co-investimento	912	2.015	912	2.015
Acionistas minoritários	4.353	4.117	5.042	11.973
Tigre Partic.e Soluções Ambientais S.A.	4.378	4.073	-	-
Tigre Colombia S.A.S.	2.200	-	-	-
Juntos somos +	-	-	13.918	6.118
Saldos a receber com partes relacionadas	12.791	11.067	21.518	21.663

Tigre S.A. ParticipaçõesNotas Explicativas
Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)**b. Saldos em contas de passivo:**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a pagar				
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	-	-	1.684	22
Juntos somos +	-	-	1.023	972
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	-	-	1.367	1.791
Outras contas a pagar				
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda	17.803	16.985	-	-
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	6.435	9.745	-	-
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	30	-	-	-
Saldos a pagar com partes relacionadas	24.268	26.730	4.074	2.785

c. Valores reconhecidos em contas de resultado:

	Controladora			
	2T26	2T25	6M26	6M25
Receita de aluguel				
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	100	131	198	263
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.957	1.822	3.910	3.642
Tigre Ferramentas para Construção Civil	476	635	953	953
Receitas e (Despesas) financeiras				
Acionistas minoritários	118	281	236	486
Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A.	153	-	305	-
Tigre Colombia S.A.S.	26	-	26	-
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda	(991)	(558)	(1.608)	(1.057)
Posição líquida do resultado do período	1.839	2.311	4.020	4.287

	Consolidado			
	2T26	2T25	6M26	6M25
Receita de aluguel				
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	-	131	99	263
Tigre ADS Peru S.A.C	-	391	-	-
Tigre ADS Argentina S.R.L	-	45	-	45
(Despesa) de aluguel				
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	(6.718)	(4.899)	(10.301)	(8.344)
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	96	-	(103)	-
Tigre ADS Peru S.A.C	-	-	-	(152)
Outras receitas (despesas) operacionais				
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	1.160	2.912	2.150	2.912
Tigre ADS Peru S.A.C	171	3.486	659	3.486
Tigre ADS Argentina S.R.L	-	-	-	-
Juntos somos +	(8.381)	(9.895)	(12.622)	(11.049)
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	(339)	-	(478)	-
Resultado financeiro				
Acionistas minoritários	240	587	668	528
Posição líquida do resultado do período	(13.771)	(7.242)	(19.928)	(12.311)

d. Remuneração de pessoal chave da administração:

	2T26	2T25	6M26	6M25
Remuneração fixa	3.751	4.136	7.530	8.034
Remuneração variável	2.217	1.912	4.437	1.912
Total	5.968	6.048	11.967	9.946

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

22. Seguros

O Grupo Tigre adota a política de contratação de seguros para os bens expostos a riscos, com coberturas consideradas suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de junho de 2026, as apólices de seguros da Controladora e suas subsidiárias estavam compostas conforme abaixo.

Apólice	Cobertura	Vencimento
Lucros Cessantes	217.000	30.09.2026
Danos Materiais de Estoque e Ativo Imobilizado	135.000	30.09.2026
Administradores D&O	50.000	30.11.2026
Responsabilidade Civil	16.265	26.08.2026

23. Garantias prestadas a controladas e garantia real

Com o objetivo de impulsionar o negócio de suas controladas, a Controladora se posiciona como garantidora de créditos e fianças das demais empresas do Grupo Tigre. As garantias são prestadas com objetivo de assegurar os limites de créditos e afiançar a obtenção de novos empréstimos e financiamentos para suas controladas.

Garantias prestadas como aval e fiança

Em 30 de junho de 2026, a Tigre Participações S.A. prestou garantias, avais e fianças a empresas controladas no valor total de R\$ 169.257 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 176.622).

24. Informações por segmentos

Os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisão são organizados por áreas geográficas e definidos com base na localização de seus ativos, são eles: Grupo Brasil, Grupo LATAM e Grupo EUA. Outros não alocados incluem os saldos da Controladora após eliminações e gastos corporativos não alocados aos segmentos reportáveis.

O principal gestor das operações para fins de tomada de decisão sobre a alocação de recursos ao segmento e de avaliação do seu desempenho (*Chief Operating Decision Maker* - "CODM") é o Comitê Executivo do Grupo Tigre.

	2T26					
	Segmento			Outros		Consolidado
	Brasil	LATAM	USA	Eliminações	Outros segmentos	
Receita Líquida	815.434	288.176	137.624	(14.878)	33.954	1.260.310
Equivalência patrimonial	857	6.133	-	-	(60)	6.930
Resultado financeiro líquido	9.501	(19.532)	(8.668)	-	(33.670)	(52.369)
Depreciação e amortização	(22.316)	(6.217)	(15.000)	1.745	(4.599)	(46.387)
Imposto de renda e contribuição social	(17.905)	(7.898)	893	-	10.205	(14.705)

	2T25					
	Segmento			Outros		Consolidado
	Brasil	LATAM	USA	Eliminações	Outros segmentos	
Receita Líquida	714.132	317.384	165.085	(9.893)	33.449	1.220.157
Equivalência patrimonial	223	7.187	-	-	(1.047)	6.363
Resultado financeiro líquido	759	(96.812)	(17.399)	-	(41.414)	(154.866)
Depreciação e amortização	(14.280)	(7.852)	(18.053)	1.693	(8.586)	(47.078)
Imposto de renda e contribuição social	(6.502)	(2.253)	989	-	6.400	(1.366)

Tigre S.A. Participações

Notas Explicativas

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

	6M26					
	Segmento			Outros		Consolidado
	Brasil	LATAM	USA	Eliminações	Outros segmentos	
Receita líquida	1.453.854	557.288	271.351	(32.703)	59.422	2.309.212
Equivalência patrimonial	(267)	13.310	-	-	1.498	14.541
Resultado financeiro líquido	10.292	(40.355)	(17.356)	-	(70.708)	(118.127)
Depreciação e amortização	(44.397)	(12.728)	(31.104)	3.495	(9.081)	(93.815)
Imposto de renda e contribuição social	(21.556)	(19.822)	2.014	-	23.060	(16.304)

	6M25					
	Segmento			Outros		Consolidado
	Brasil	LATAM	USA	Eliminações	Outros segmentos	
Receita líquida	1.370.177	622.547	324.326	(25.061)	62.015	2.354.004
Equivalência patrimonial	392	11.847	-	-	(3.188)	9.051
Resultado financeiro líquido	(422)	(125.017)	(34.669)	-	(84.997)	(245.105)
Depreciação e amortização	(27.638)	(15.752)	(37.538)	3.397	(17.336)	(94.867)
Imposto de renda e contribuição social	(11.967)	(11.907)	5.444	-	21.275	2.845

25. Compromissos de longo prazo

Com o objetivo de reduzir os custos de produção e ter maior previsibilidade na cadeia de suprimentos, em 30 de junho de 2025, o Grupo Tigre, através da controlada Tigre Materiais e Soluções para Construção Ltda., firmou junto à Statkraft Energias Renováveis S.A. um Acordo de Acionistas para aquisição de participação sobre a SPE Serra da Mangabeira S.A., cuja atividade está voltada para a geração de energia eólica. Conforme acordo celebrado, a entidade pagou R\$ 3.000 pela participação e poderá usufruir do modelo de equiparação como autoprodutor de energia. O contrato, com vigência de cerca de 15,5 anos, prevê a alocação de mais de 11,5MW médios, correspondentes a aproximadamente 70% da demanda de energia elétrica das operações no Brasil. A iniciativa reforça o compromisso do Grupo Tigre com a descarbonização da cadeia produtiva, representando uma redução de 70% das emissões de CO2. O investimento é mensurado a valor justo por meio do resultado e, em 30 de junho de 2026, totaliza R\$ 3.142.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Tigre S.A Participações
Joinville – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tigre S.A Participações (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo , 13 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Hildebrando Oliveira de Abreu Filho
Contador CRC BA-029520/O-7e

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

Joinville, 13 de agosto de 2026.

Luis Felipe Berthi Abboud Dau
Diretor Presidente

Rafael Gustavo Melo
Diretor Executivo de Finanças, Administração e de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão do auditor independente, KPMG Auditores Independentes, sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

Joinville, 13 de agosto de 2026.

Luis Felipe Berthi Abboud Dau
Diretor Presidente

Rafael Gustavo Melo
Diretor Executivo de Finanças, Administração e de Relação com Investidores